CENTRO DE FORMAÇÃO DO SINDICATO DOS PROFESSORES DA MADEIRA

Registo Escrito de Avaliação
- Disgrafia -

ESTRATÉGIAS DE INTERVENÇÃO E RECUPERAÇÃO PARA ALUNOS COM DIFICULDADES EM CONTEXTO ESCOLAR: DIFICULDADES COMPORTAMENTAIS E DE APRENDIZAGEM

Data:	**6, 7, 8 e 9 de julho de 2015**	
Horário:	**Das 09:00 às 12:30 e das 14:00 às 17:30 (último dia das 09:00 às 13:00)**	
Duração:	**25 Horas**	**Créditos: 1**
Local:	**Escola Básica e Secundária Prof. Dr. Francisco Freitas Branco – Porto Santo**	
Formadora:	**Ângela Freitas**	

Formandas:

Licínia Soares

Maria Lígia Ornelas

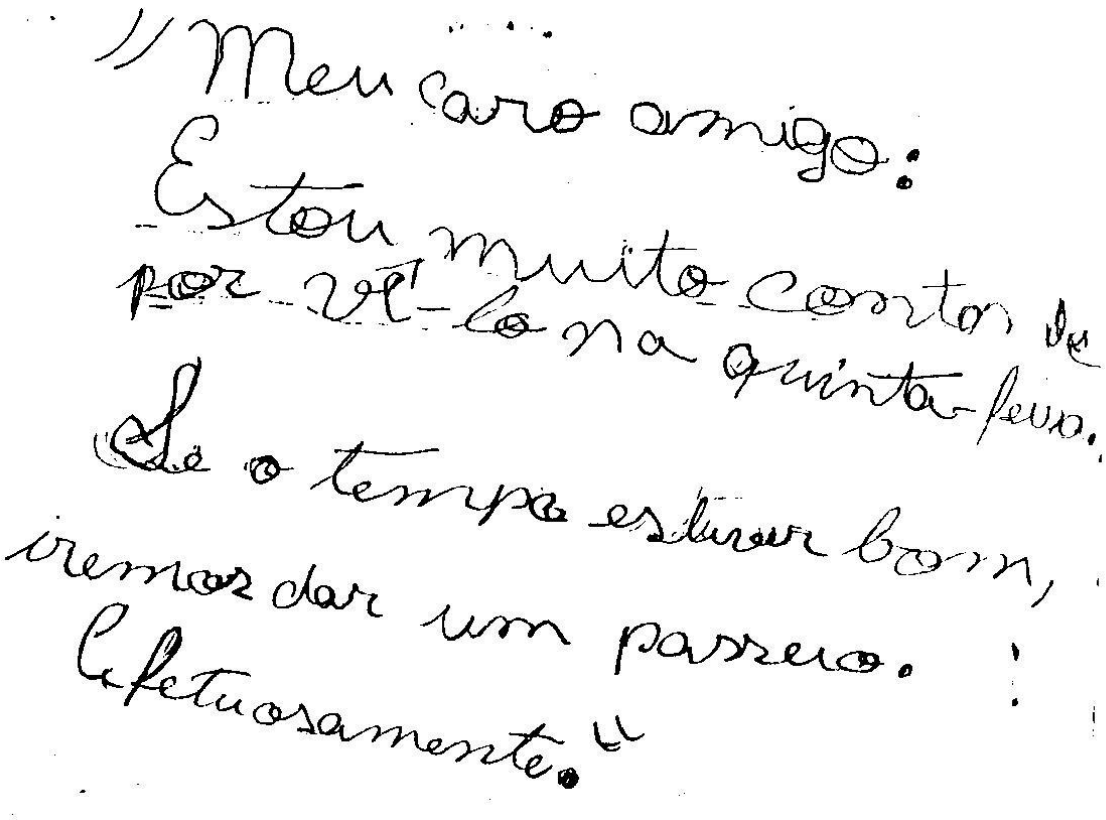
Escreve, se puderes, coisas que sejam tão improváveis como um sonho, tão absurdas como a lua-de-mel de um gafanhoto e tão verdadeiras como o simples coração de uma criança.

Ernest Hemingway

Não há melhor arma do que o conhecimento, e não há melhor fonte de conhecimento do que a palavra escrita.

Malala Yousafzai

Disgrafia



"Meu caro amigo:
Estou muito contente
por vê-lo na quinta-feira.
Se o tempo estiver bom,
iremos dar um passeio.
Afetuosamente."

A disgrafia é uma dificuldade de aprendizagem específica que afeta a caligrafia, nomeadamente a legibilidade e a velocidade da escrita. É uma dificuldade intrínseca e permanente.

Quando um aluno apresenta erros que prejudicam a qualidade (forma, tamanho…), velocidade ou conforto (postura, pega no lápis/esferográfica…) da sua escrita manual, deste modo considera-se que revela dificuldades ao nível da caligrafia.

A criança com disgrafia apresenta uma escrita desviante em relação à norma/padrão, isto é, uma caligrafia imperfeita, com letras pouco distintas, mal redigidas e desproporcionadas, também designada de "letra feia".

Naturalmente, uma criança em processo de aprendizagem da escrita denota dificuldades no traçado das letras. Durante este período, o professor deverá revelar especial atenção e deverá desenvolver estratégias necessárias para que os alunos realizem adequadamente a escrita.

É de referir ainda que o estudo das causas da disgrafia é complexo, pois são muitos os fatores que podem levar a uma escrita alterada.

Para ajudar um aluno com disgrafia o professor deve, primeiramente, estabelecer uma relação afetiva com a criança e fazê-la perceber que a sua presença é importante para apoiá-la.

É fundamental elogiar a criança pelo seu esforço, mesmo que os resultados nem sempre estejam de acordo com o desejado. Contudo, o docente deve estar sensibilizado para alterar a sua intervenção/estratégias quando o aluno revelar desmotivação e desinteresse, estimulando-a para ultrapassar as suas dificuldades.

Outro aspeto bastante importante é o reforço positivo da caligrafia da criança, uma vez que ela se esforça bastante por escrever corretamente. O processo de aprendizagem da escrita é lento e longo e a criança é a primeira a achar a sua letra horrível. Deve evitar-se, por isso mesmo, forçá-la a modificar abruptamente a sua caligrafia.

Sinais de alerta

- Má organização da página;
- Texto sem unidade e desordenado;
- Aspeto do conjunto “sujo”;
- Letras deformadas;
- Choques entre as letras;
- Traços de má qualidade;
- Letras corrigidas diversas vezes;
- Enlaces mal feitos;
- Espaços entre as linhas e palavras irregulares, linhas mal mantidas;
- Pouco grau de nitidez entre as letras;
- Dimensões exageradas (muito grandes ou pequenas);
- Desproporção entre pernas e hastes;
- Postura gráfica incorreta;
- Preensão e suporte inadequados dos instrumentos de escrita;
- Ritmo de escrita muito lento ou muito rápido;
- Dificuldades na escrita de números e letras;
- Dificuldades de imitar o que vê (martelar, amarrar sapatos, fazer mímicas);
- Pega incorretamente no lápis/caneta;
- Fenómenos dolorosos geralmente por hipertonia de mão e dedos;
- Dificuldades para copiar letras e outros símbolos pois não oferecem pista dos padrões motores que se deve usar;
- Desenhos distorcidos, mal colocados na folha, sem proporção ou planeamento e pobres em detalhes;
- Excessiva inclinação da folha ou ausência de inclinação.

Estudo de Caso

O Constantino tem 8 anos e frequenta o 3.º ano de escolaridade. É uma criança inteligente, responsável, autónoma, trabalhadora e empenhada. Ao nível de relações com os pares é um aluno amigo e gosta de auxiliar os colegas. Contudo, foi-lhe diagnosticado aos 7 anos de idade disgrafia evolutiva, uma vez que revelava uma letra ilegível e uma escrita muito lenta em relação aos colegas da turma. É uma criança que efetua uma leitura com entoação e expressividade, compreende a informação lida, expressa-se oralmente de forma clara, confiante e audível, com adequação ao contexto e ao objetivo comunicativo. Na comunicação escrita, interpreta com sucesso os textos, organiza ideias e conceitos textualmente, redige com relativa correção ortográfica mas no que respeita à caligrafia quase que é indecifrável, desorganizada e tem má orientação espacial em relação à folha, verificando-se nas suas produções escritas, frequentemente, borrões e rasuras.

Estratégias em contexto de sala de aula

Após o professor diagnosticar um aluno com disgrafia, tendo em conta as suas dificuldades, é necessário realizar uma intervenção específica de modo a proporcionar ao aluno situações favoráveis à sua aprendizagem que vão ao encontro das suas capacidades e que ajudem a satisfazer as suas necessidades.

Deste modo, propomos algumas estratégias que poderão a médio e longo prazo ajudar a criança com disgrafia a sucessivamente ultrapassar as suas limitações.

Desenvolvimento psicomotor

⇨ Esquema corporal

✐ Desenhar letras no solo e a criança deverá caminhar sobre elas e posteriormente deverá realizar a mesma atividade sem que a letra esteja desenhada.

✐ Fazer jogos em frente ao espelho e outros tradicionais (o rei manda…; o jogo das estátuas;…).

✐ Praticar danças com ou sem coreografias.

✐ Dançar, livremente, ao som dos instrumentos musicais.

⇨Lateralidade

✐ Identificar e pintar objetos à esquerda e à direita.

✐ Desenhar pequenos objetos à esquerda e à direita de outro desenho.

✐ Lançar objetos com uma mão e com outra, de forma alternada.

✐ Realizar jogos de movimento para identificar o lado direito e esquerdo (ditados de lateralidade).

⇨ Orientação espaço-temporal

✐ Explorar as noções de em cima, debaixo, dentro, fora, na fronteira, ao lado, entre, atrás, à frente…

✐ Completar sequências.

✐ Sequenciar imagens.

✐ Fazer o reconto de uma história através de imagens com sequência lógica.

✐ Registar o quadro das presenças e do tempo.

⇨ Desenvolvimento da motricidade fina

- Realizar enfiamentos.
- Desenhar letras no quadro com o dedo molhado, verbalizando o movimento.
- Contornar letras e números.
- Construir letras em plasticina, barro ou outro material moldável.
- Pintar desenhos, com ou sem contorno.
- Rasgar livremente a folha toda de uma extremidade à outra.
- Realizar atividades de recorte livre ou com orientação e colagem.
- Utilizar digitinta para desenhar as letras.

⇨ Coordenação visomotora

- Preencher linhas, caminhos e labirintos.
- Completar as simetrias.
- Atar os sapatos, abotoar os botões e colocar a roupa do lado direito.

Desenvolvimento do grafismo

⇨Grafismos simples

- Completar grafismos.
- Ligar pontos na vertical e na horizontal.
- Unir tracejados.

⇨ Preensão

- Explorar diversos materiais com diferentes texturas (lixa, algodão, tecido, esfregão…) e tamanhos para que a criança sinta e tenha conhecimento das diferentes intensidades de força.

⇨ Treino das letras

- Cobrir as letras (caderno caligráfico).
- Escrever letras com recurso ao escantilhão.
- Treinar a letra no chão/areia, no quadro da sala…

⇨ Escrita

- Escrever palavras com letras de haste ascendente e descendente, em papel pautado ou quadriculado.
- Utilizar folhas quadriculadas para ajudar a corrigir os transtornos de dimensão das letras.

Postura corporal

- Incentivar a criança a adotar uma postura em que o corpo permaneça paralelo à mesa evitando que se forme um ângulo com esta.
- Relembrar à criança que as costas deverão estar apoiadas nas costas da cadeira e só a zona dorsal deverá formar um ligeiro ângulo com o bordo da mesa.

Materiais de recurso para apoiar crianças com disgrafia

- Auxiliares de escrita para melhorar o controlo do lápis/caneta e, consequentemente, da escrita (Big triangle; Mini Grip; Extreme Gel; C.E.L.A.W.);
- Bola de espuma de alta densidade;
- Escantilhão;
- Lápis de cera em forma de triângulo;
- Superfícies com diferentes texturas;
- Enfiamentos;
- Computador;
- Digitinta, plasticina, barro, areia…
- Papel de revistas e jornais;
- Tesoura;
- Pincéis;
- Tintas e cores.

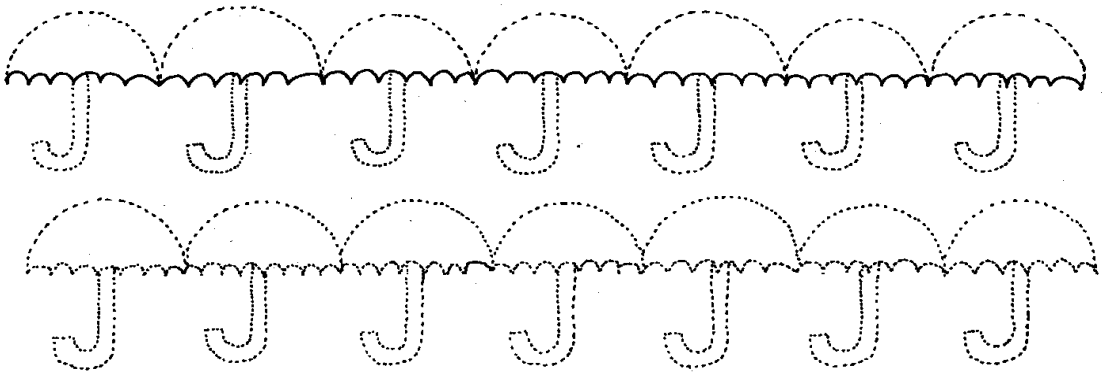
FICHAS DE TRABALHO

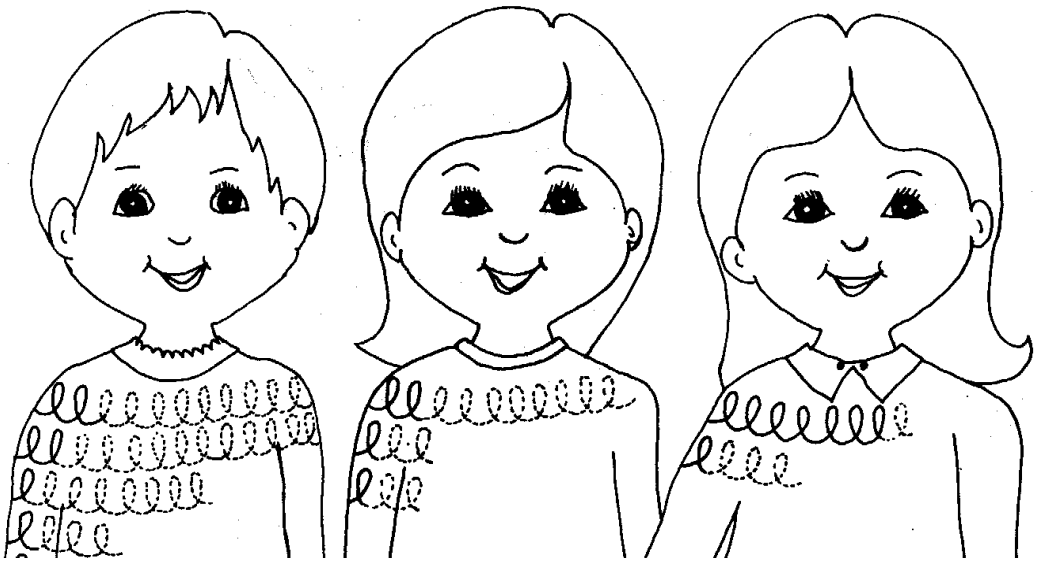
FICHA DE TRABALHO

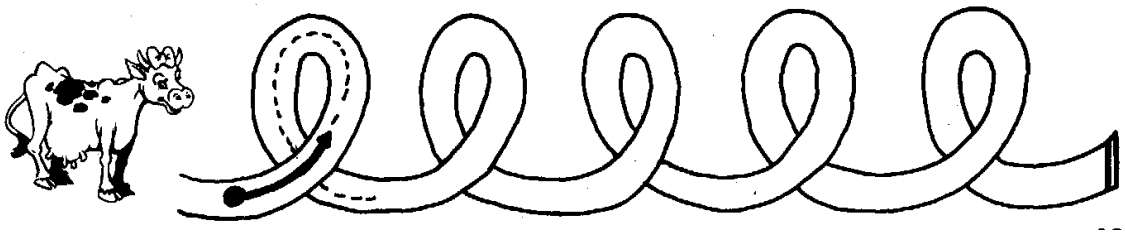
- Motricidade: ampla/fina -

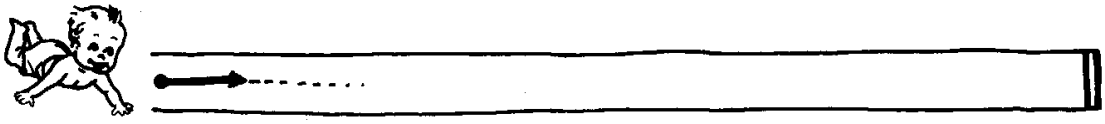
Nome: _____ Data: ____/____/_____

1 – Completa as linhas que faltam e pinta os desenhos.







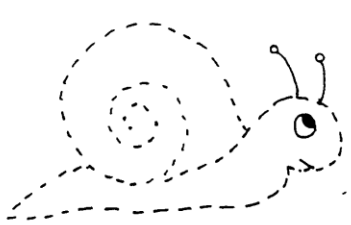


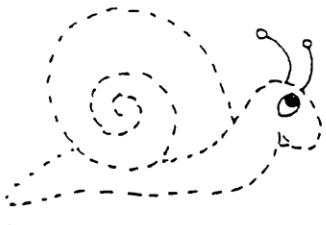
FICHA DE TRABALHO

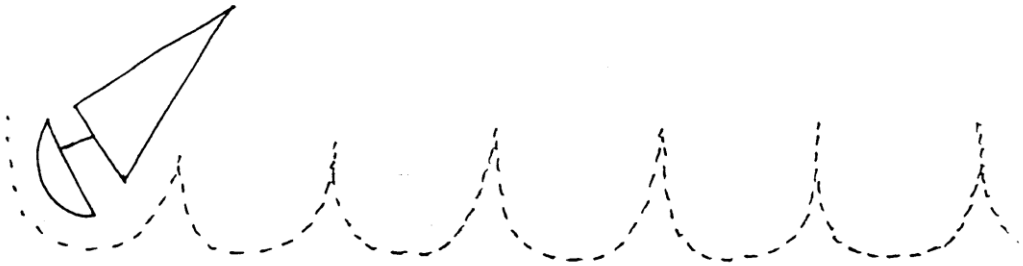
- Motricidade: ampla/fina -

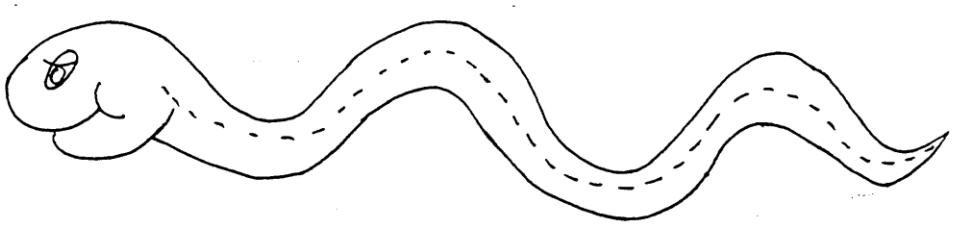
Nome: _____ Data: ____/____/_____

1 – Completa as linhas que faltam e pinta os desenhos.







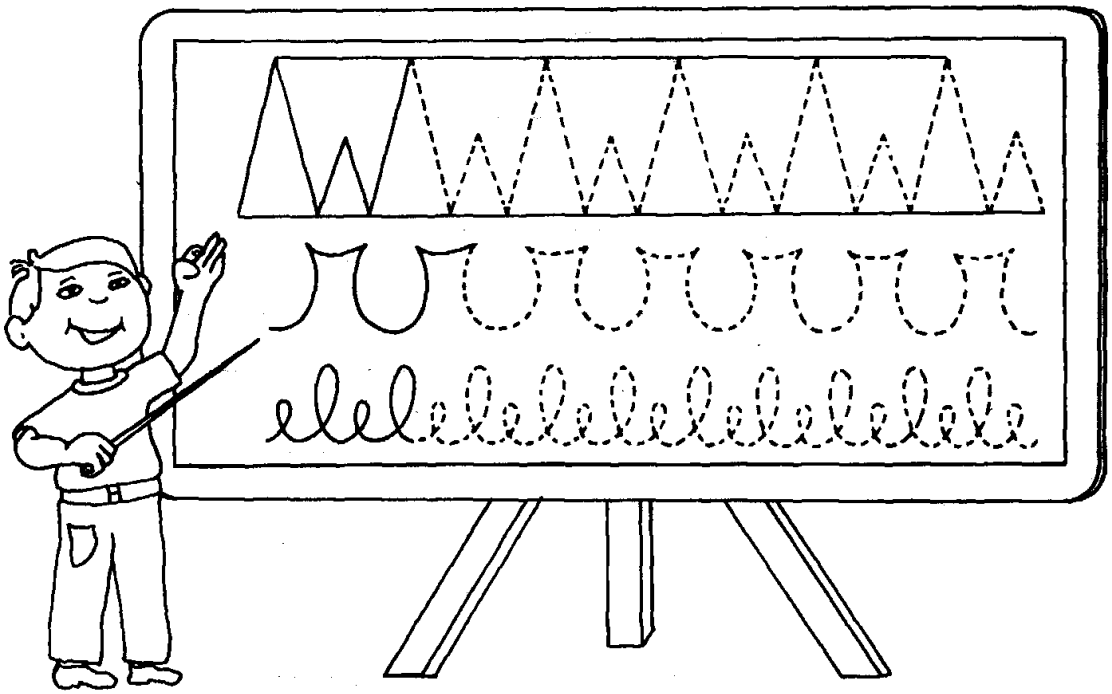


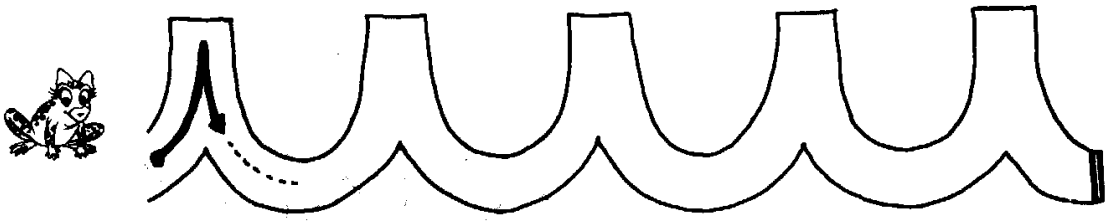
FICHA DE TRABALHO

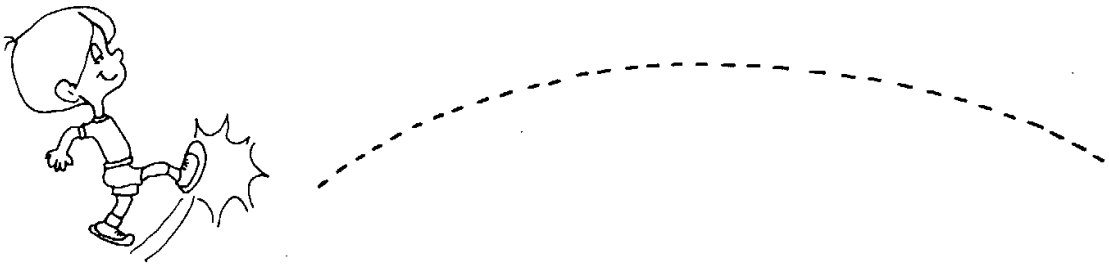
- Motricidade: ampla/fina -

Nome: _____ Data: ____/____/_____

1 – Completa as linhas que faltam e pinta os desenhos.





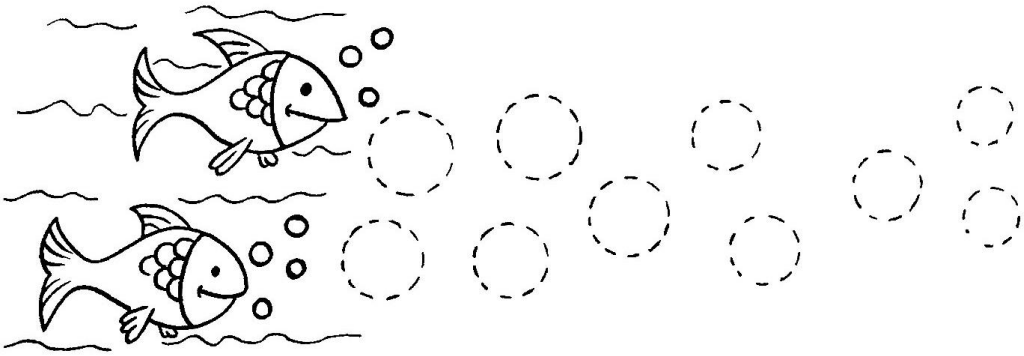


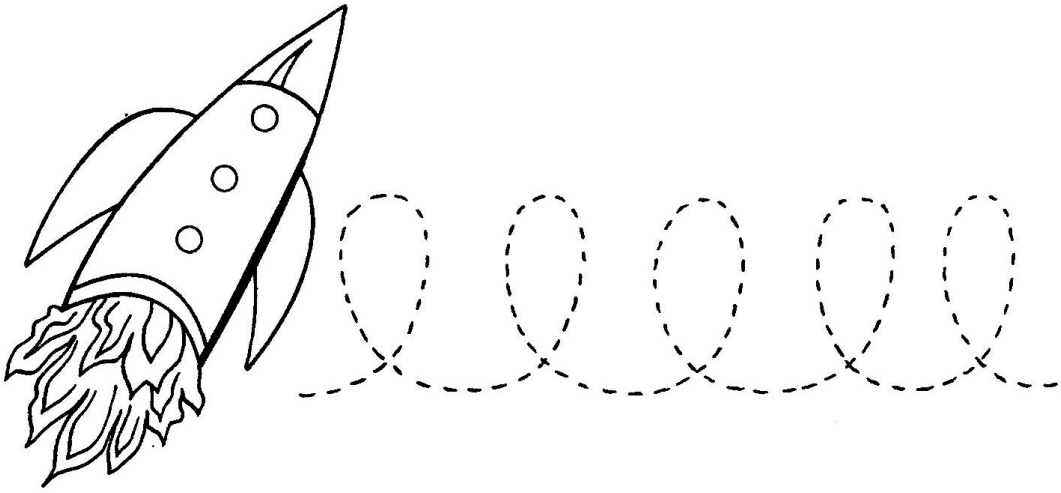
FICHA DE TRABALHO

- Motricidade: ampla/fina -

Nome: _____ Data: ____/____/_____

1 – Completa os pontilhados e pinta os desenhos.



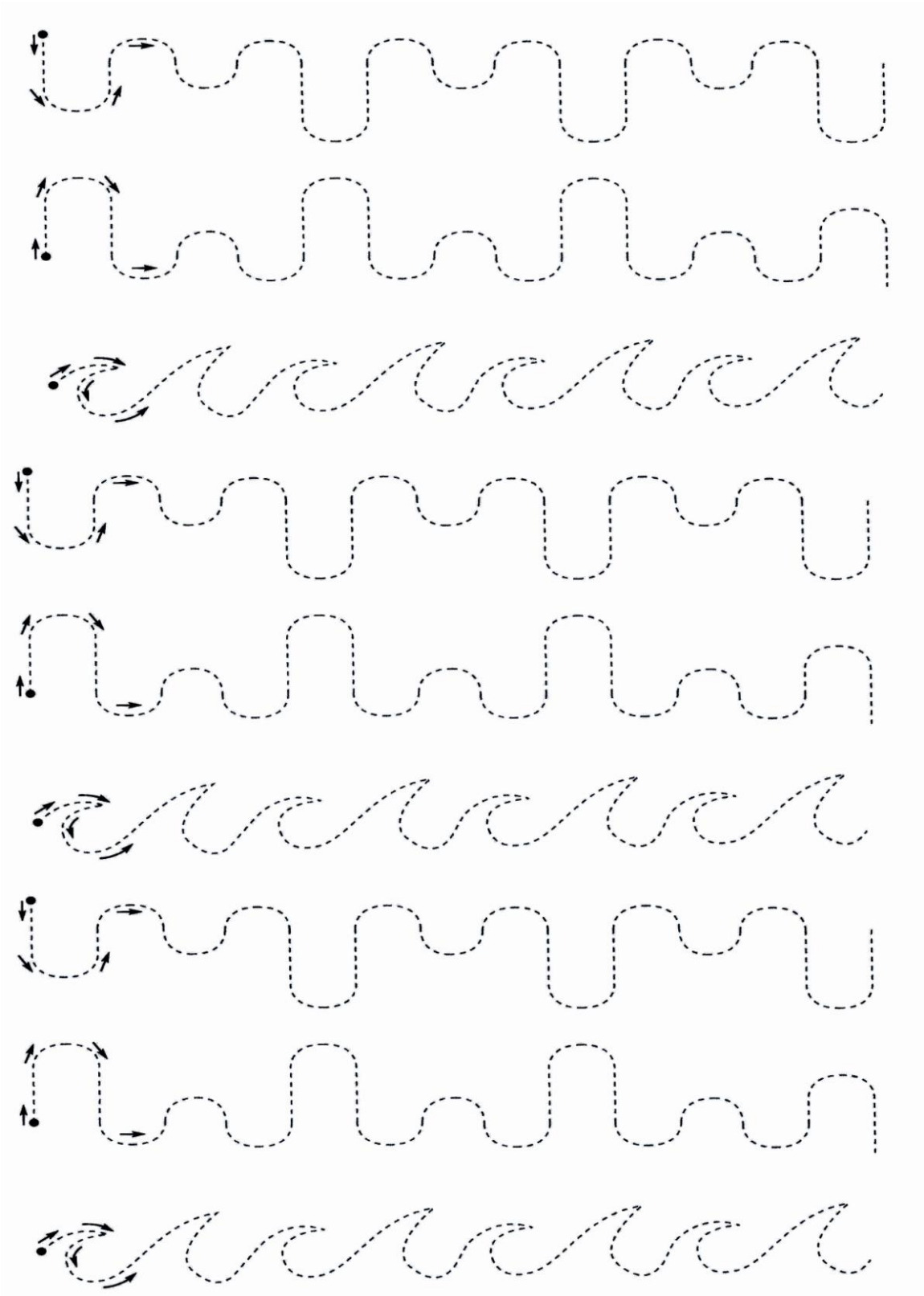


FICHA DE TRABALHO

- Motricidade: ampla/fina -

Nome: _____ Data: ____/____/_____

1 – Completa os pontilhados.

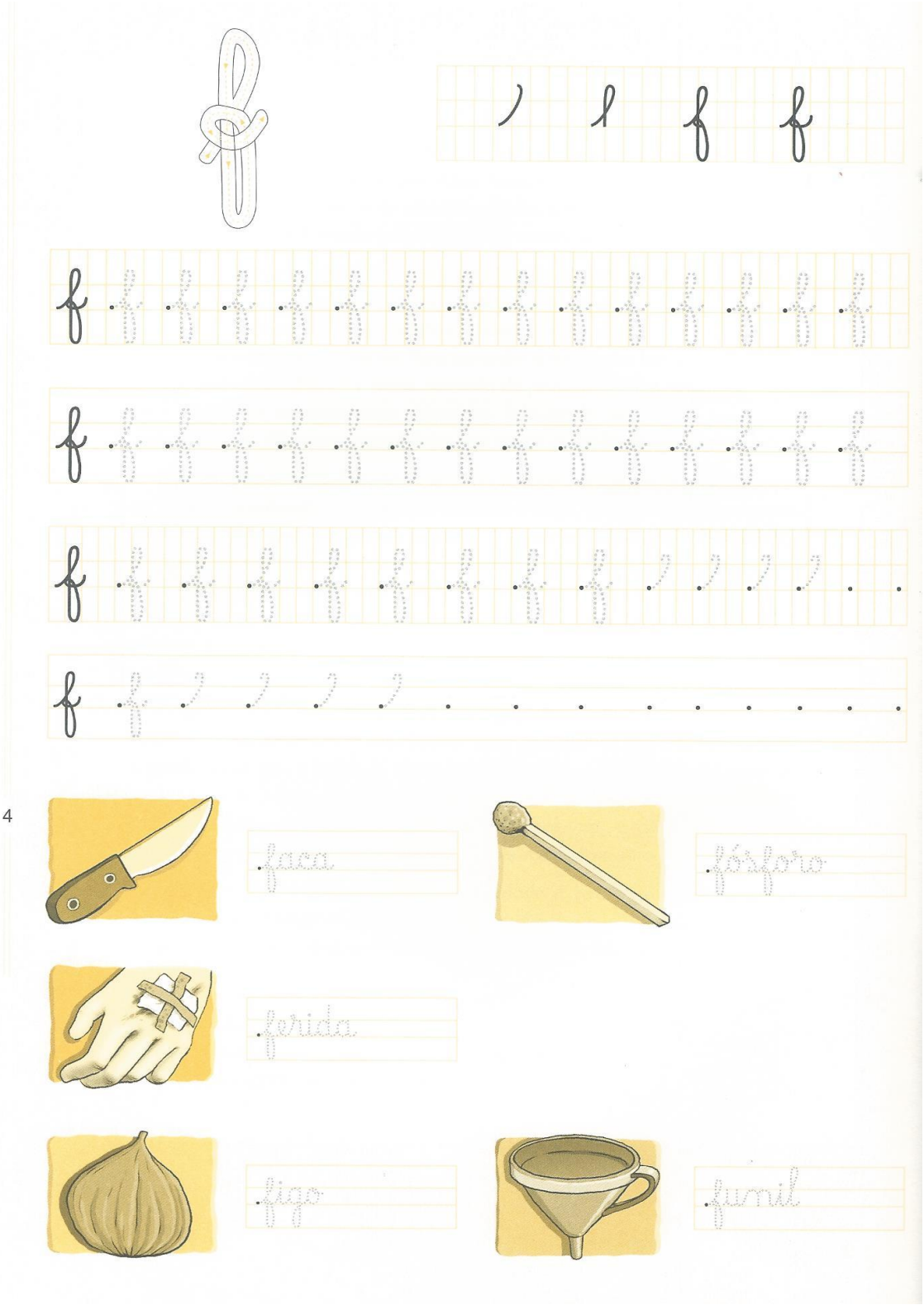


FICHA DE TRABALHO

- Motricidade: ampla/fina -

Nome: _____ Data: ____/____/_____

1 - Cobre a letra f.

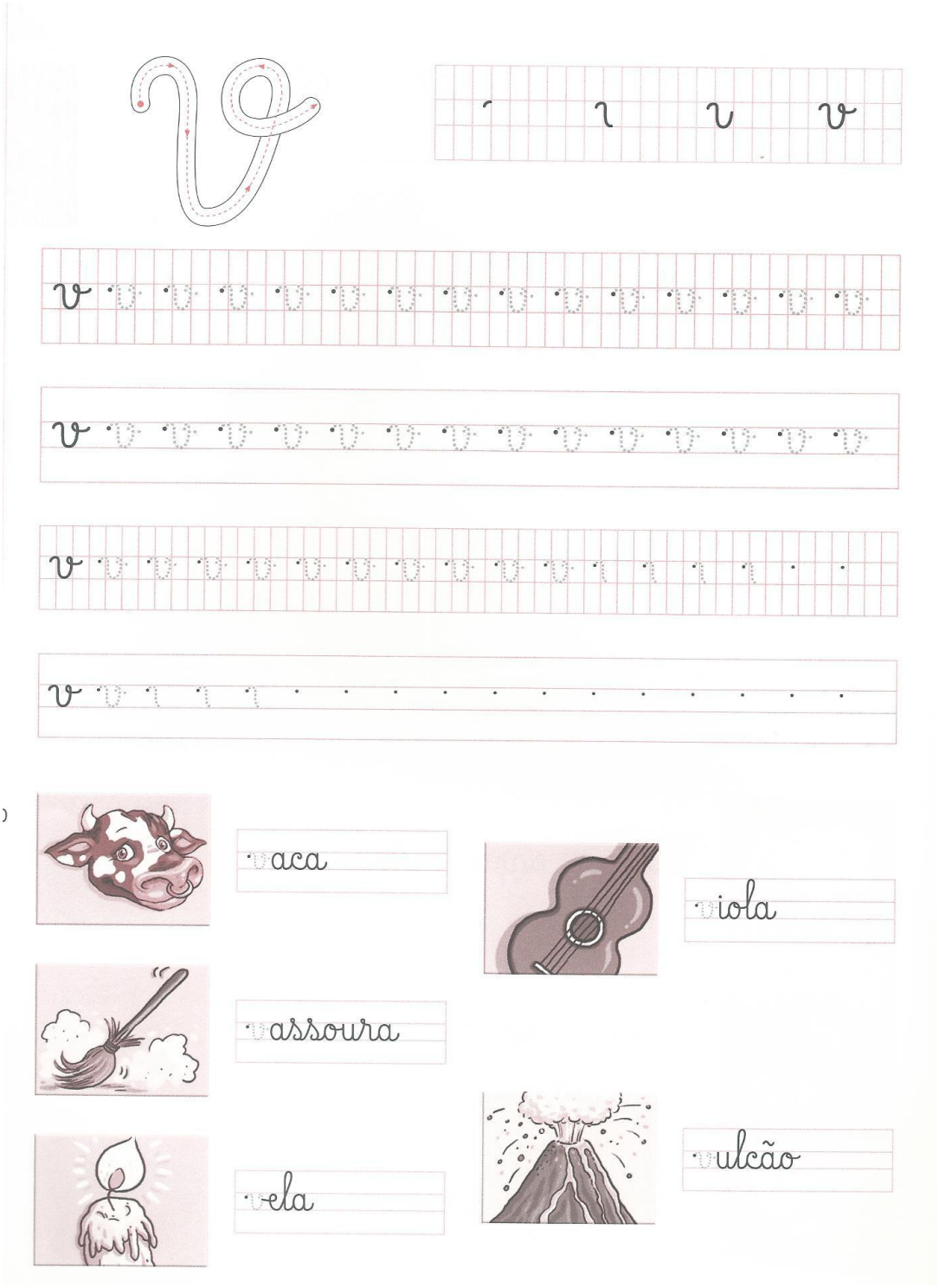


FICHA DE TRABALHO

- Motricidade: ampla/fina -

Nome: _____ Data: ____/____/_____

1 - Cobre a letra v.

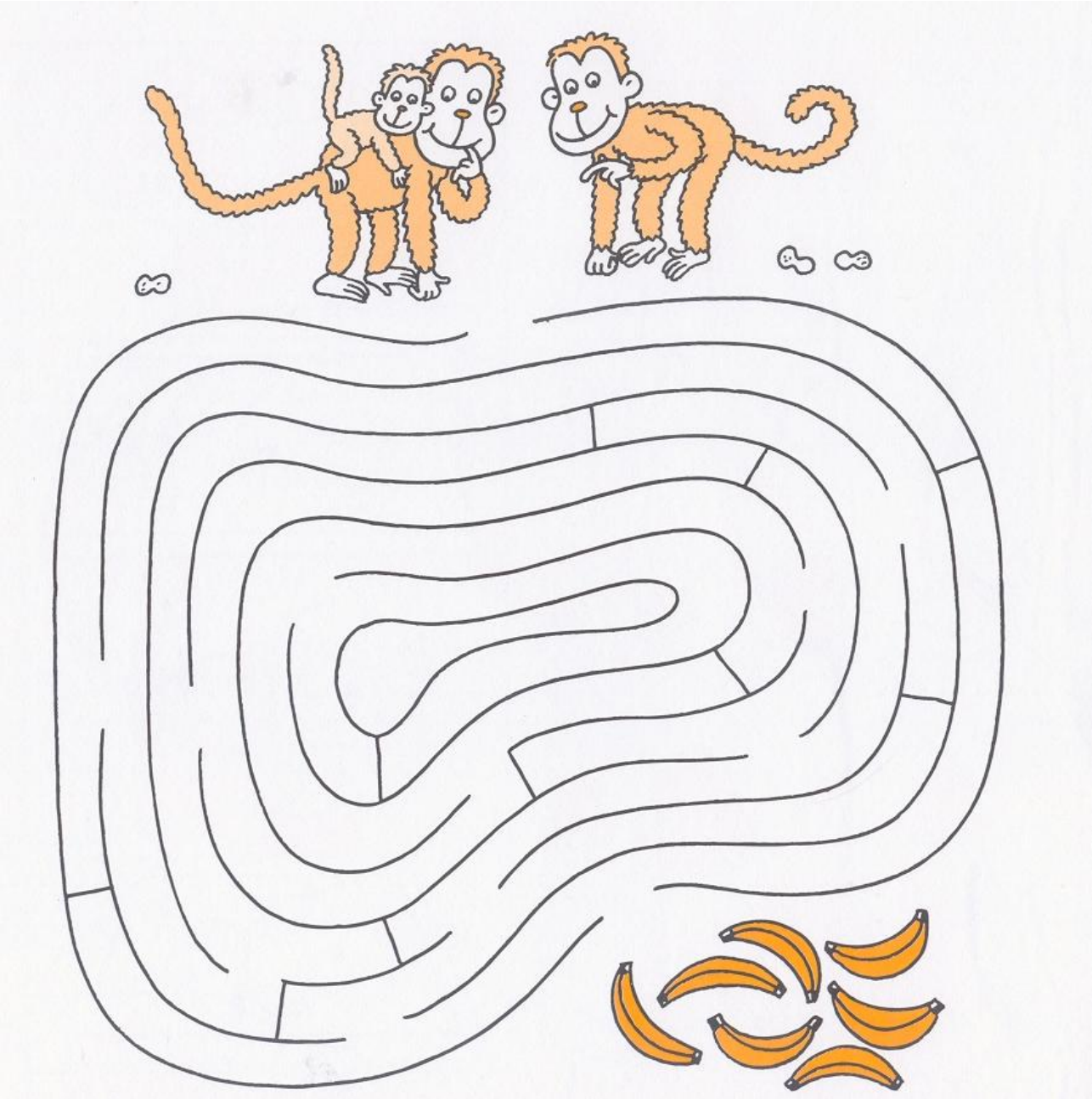


FICHA DE TRABALHO

- Psicomotricidade: orientação espacial -

Nome: _____ Data: ____/____/_____

1 - Os macacos têm fome. Indica-lhes o caminho até às bananas.

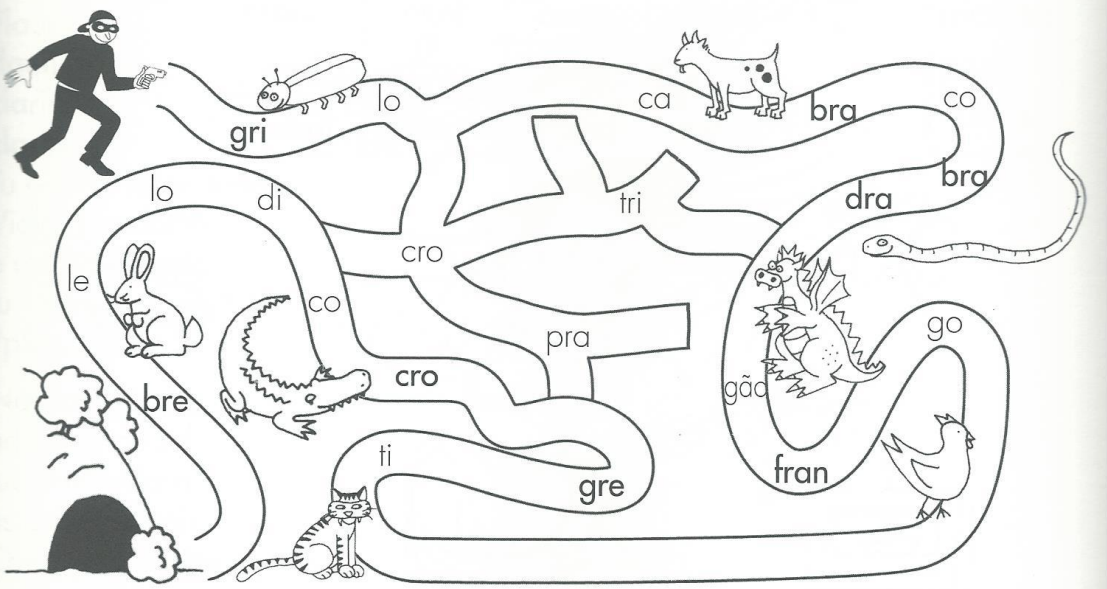


FICHA DE TRABALHO

- Psicomotricidade: orientação espacial/escrita -

Nome: _____ Data: ____/____/_____

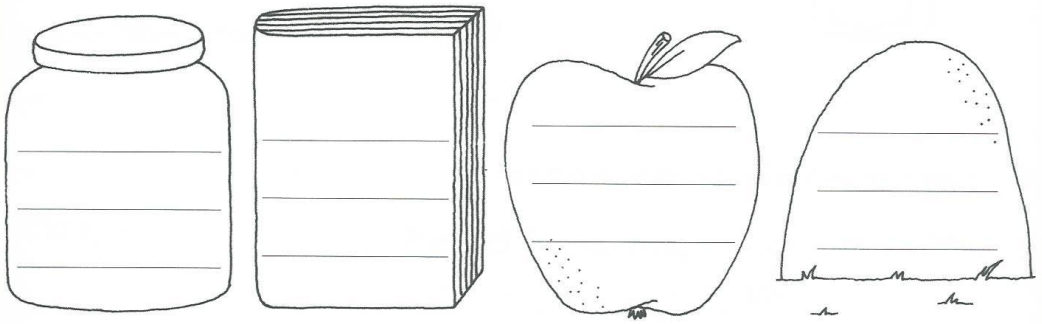
1 - Ajuda o ladrão a chegar à gruta onde se vai esconder. Escreve os nomes dos animais que ele tem de vencer pelo caminho.



grilo			

2 - Escreve as palavras da mesma família nos lugares corretos.

pedra	livreiro	fruta	pedrinha
livro	pedreira	enfrascar	frutaria
frasco	fruteira	livraria	frasquinho



75

FICHA DE TRABALHO 1

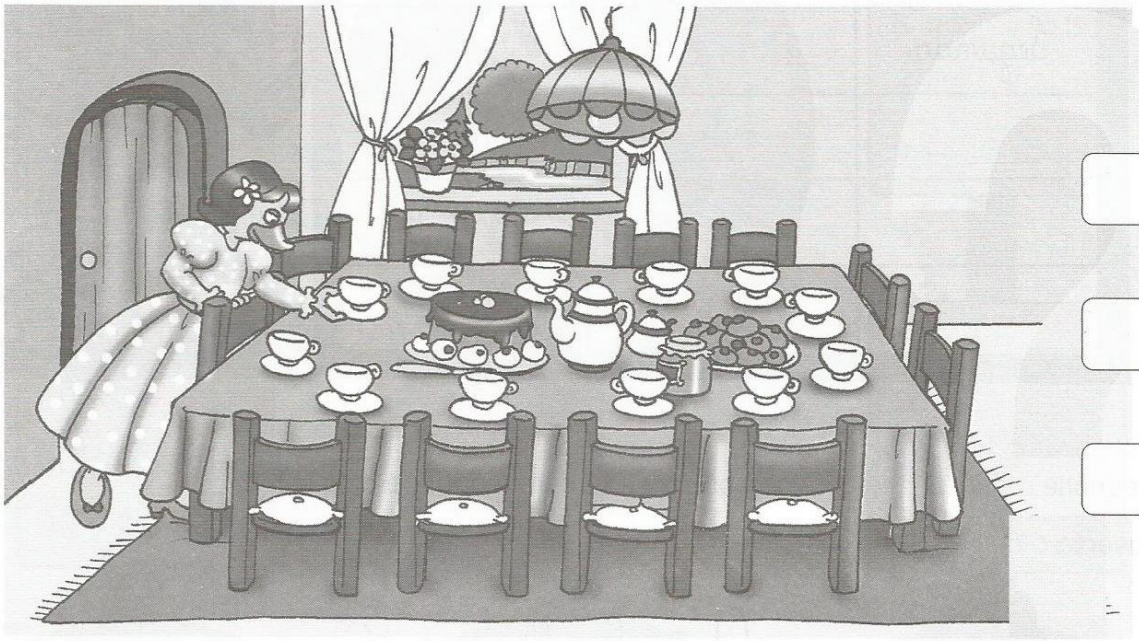
- Psicomotricidade: orientação temporal -

Nome: _____ Data: ____/____/_____

Observa a imagem e assinala a resposta correcta.

A Patolina convidou alguns colegas para lancharem em sua casa.

– Quantos colegas convidou?



☐ 10

☐ 12

☐ 14

Assinala com ✘, em cada par de frases, aquela que traduz a situação que normalmente demoras mais a realizar.

☐ *Tomar o pequeno-almoço.*

☐ *Almoçar.*

☐ *Dormir.*

☐ *Comer.*

☐ *Ir de casa à escola.*

☐ *Ir a França.*

☐ *Ver televisão.*

☐ *Ler livros de histórias.*

☐ *Dar uma volta ao recreio da escola.*

☐ *Dar duas voltas ao recreio da escola.*

☐ *Brincar.*

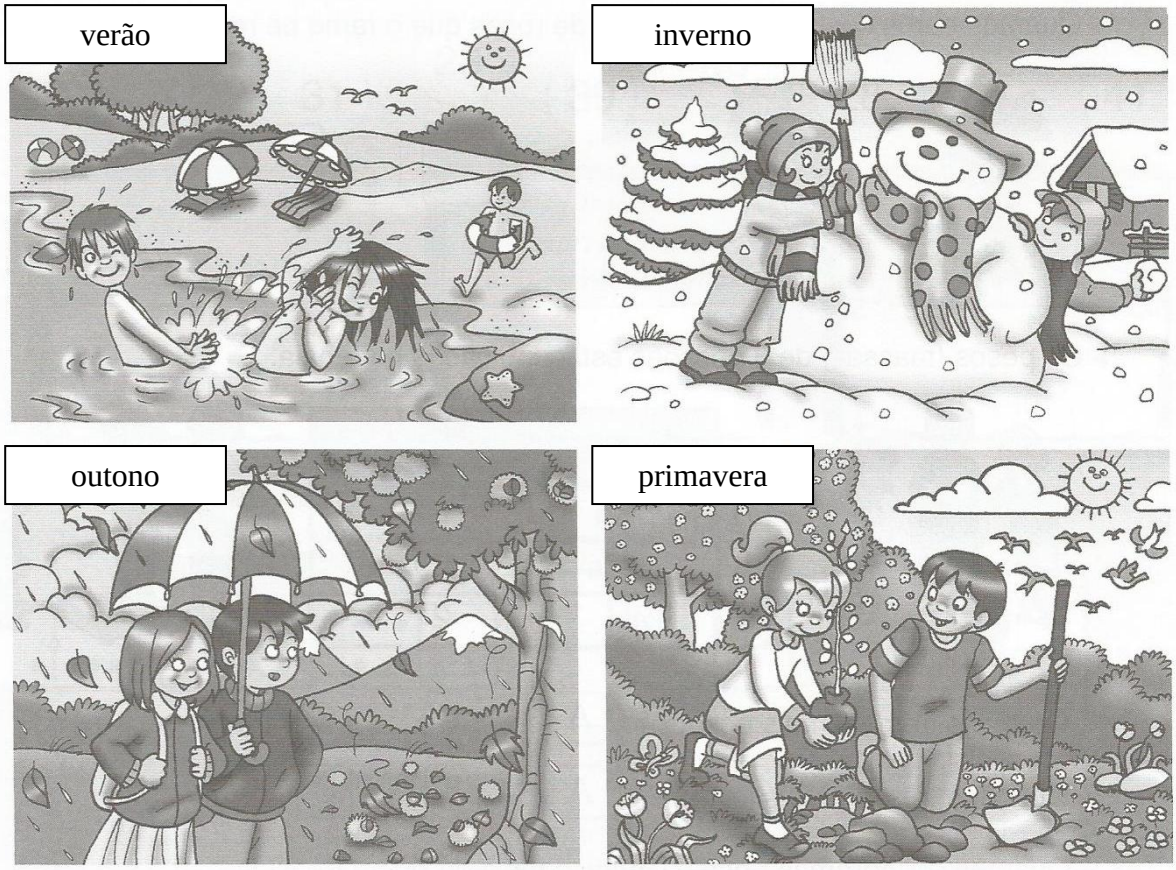
☐ *Estudar.*

FICHA DE TRABALHO

- Psicomotricidade: orientação temporal -

Nome: _____ Data: ____/____/_____

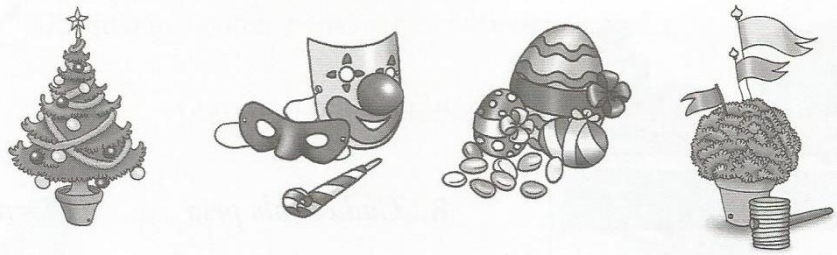
Observa as figuras e conversa sobre elas com os teus colegas.



Escreve o nome das estações do ano.

_____; _____; _____; _____

Escreve o nome de algumas festas que se repetem todos os anos, tendo em conta os desenhos.



PÁSCOA

SANTOS POPULARES

CARNAVAL

NATAL

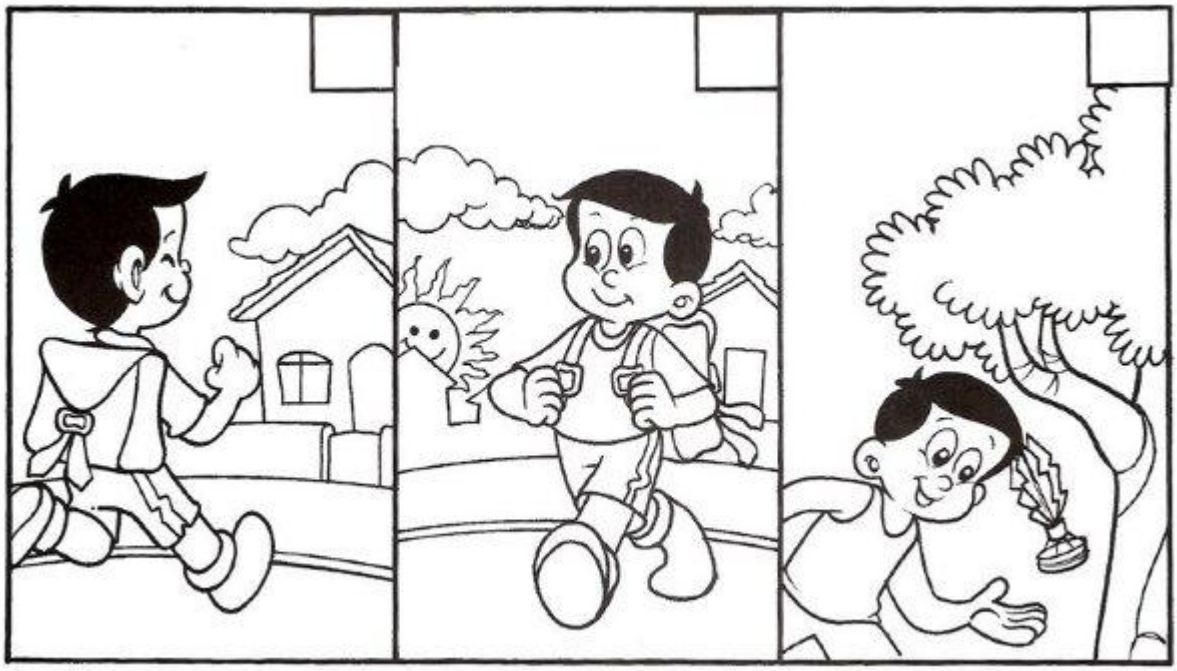
_____ _____ _____ _____

FICHA DE TRABALHO

- Psicomotricidade: orientação temporal/escrita -

Nome: _____ Data: ____/____/_____

1 - Ordena as gravuras sequencialmente.



2 - Reconta por tuas palavras o que aconteceu. Não te esqueças de dar um nome à personagem.

_____

_____

_____

_____

_____

_____

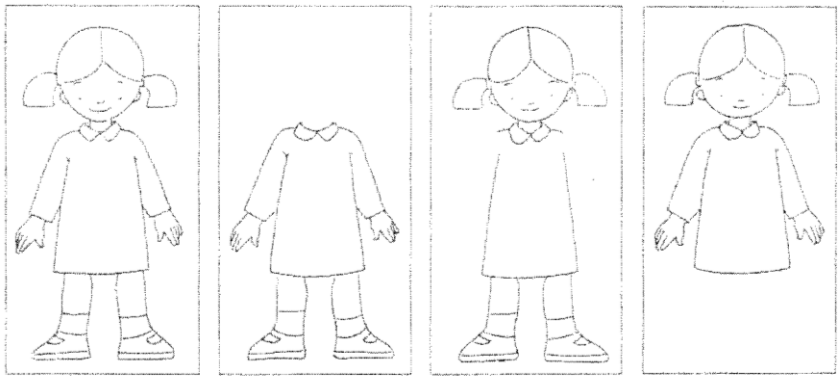
_____

FICHA DE TRABALHO

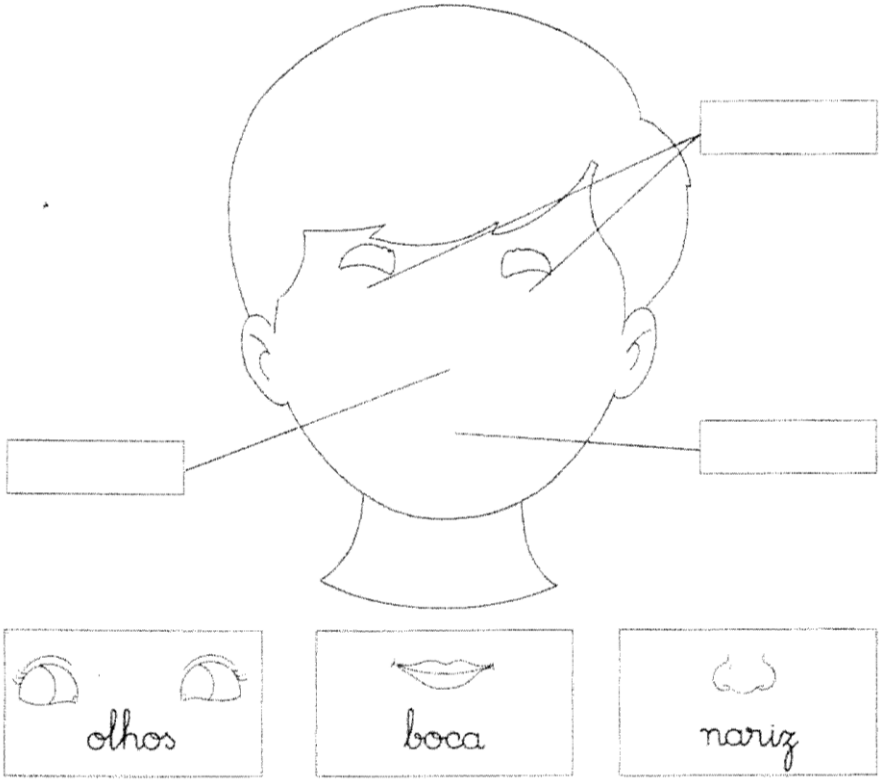
- Psicomotricidade: esquema corporal -

Nome: _____ Data: ____/____/_____

1 - Completa os desenhos.



2 - Desenha o que falta. Faz a legenda.



FICHA DE TRABALHO

- Psicomotricidade: esquema corporal/leitura/escrita -

Nome: _____ Data: ____/____/_____

A minha caraça

1 Peço à Graça
que me faça
uma engraçada caraça
para ir à praça
neste Carnaval.

2 – É claro que faço!
Vou fazer um gato
com coleira e laço
um farto bigodaço
não há outro igual!

E foi num instante!!!

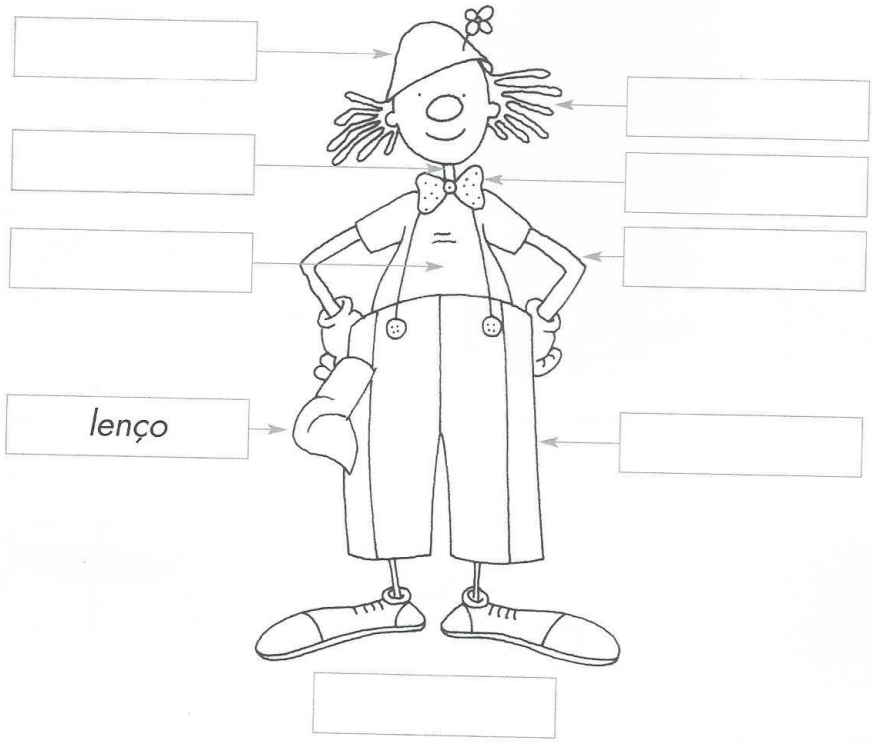
3 Ah!... Olha só
que graça!
Eu pareço
um gato,
dos que vai à
caça!

4 Vou dançar
na praça
com o cabeçudo
e o palhaço
Pançudo.

Ninguém leva a mal!
Hoje é Carnaval!

caça
praça
laço
pançudo

1. Legenda o palhaço. Usa as palavras do quadro.



laço
braço
calças
pança
lenço ✓
cabeça
carapuço
palhaço
pescoço

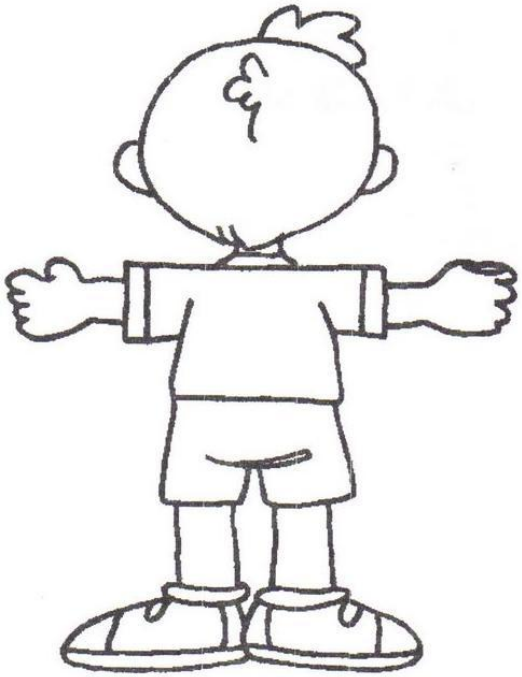
61

FICHA DE TRABALHO

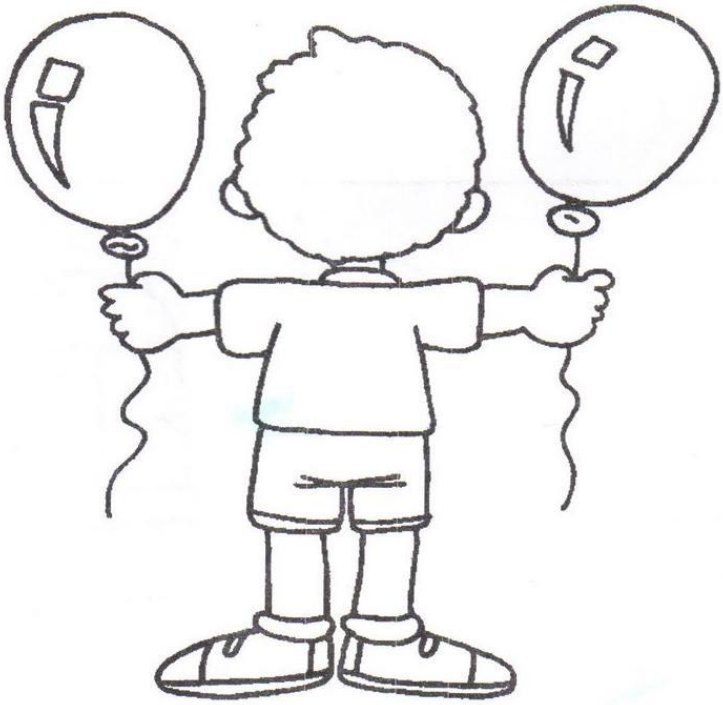
- Psicomotricidade: lateralidade -

Nome: _____ Data: ____/____/_____

1 - Desenha uma bandeira na mão direita do menino.



2 - Pinta o balão que está na mão esquerda do menino.

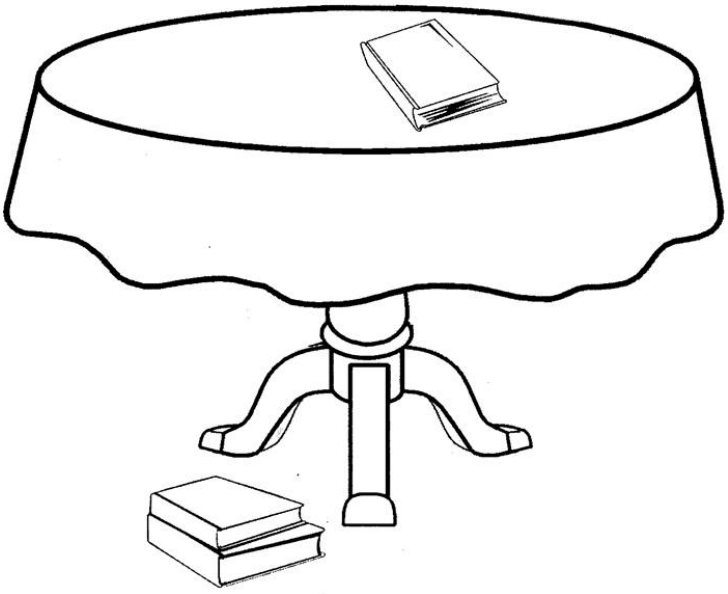


FICHA DE TRABALHO

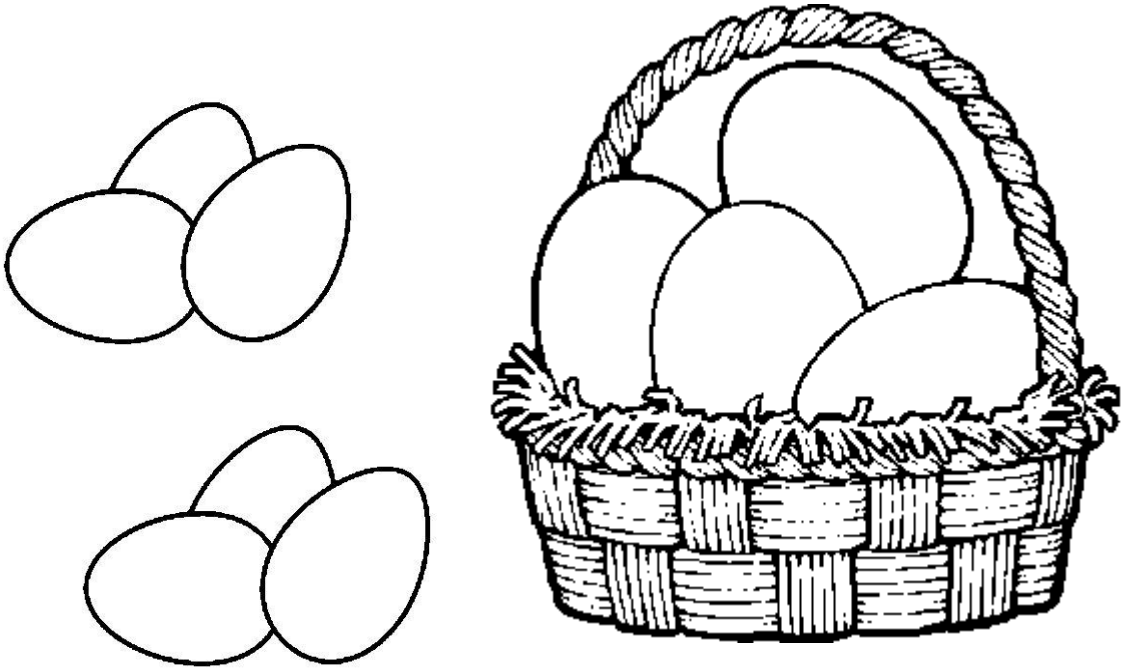
- Psicomotricidade: lateralidade -

Nome: _____ Data: ____/____/_____

1 - Pinta os livros que estão em baixo da mesa e faz um X no livro que está em cima da mesa.



2 - Pinta de vermelho os ovos que estão fora do cesto e de amarelo os que estão dentro do cesto.

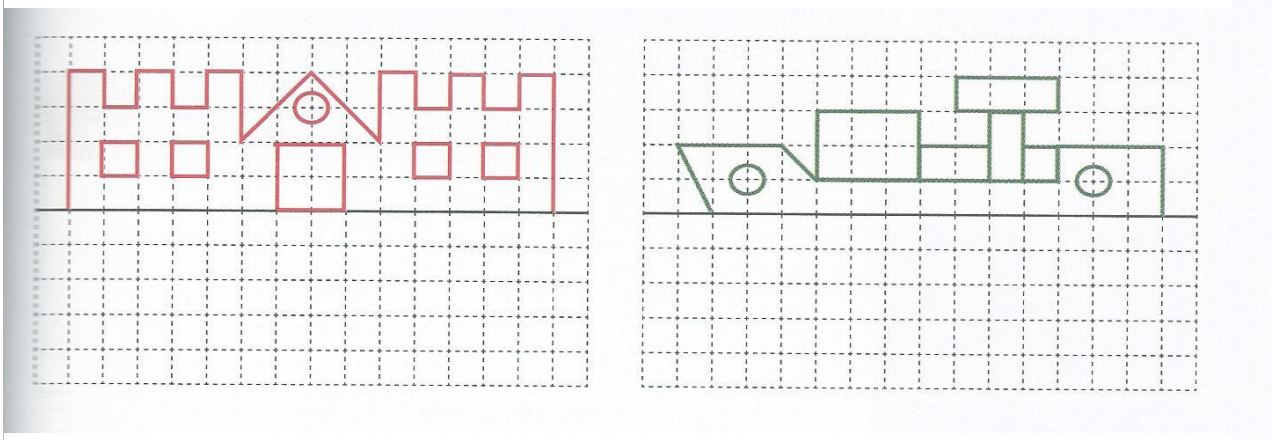


FICHA DE TRABALHO

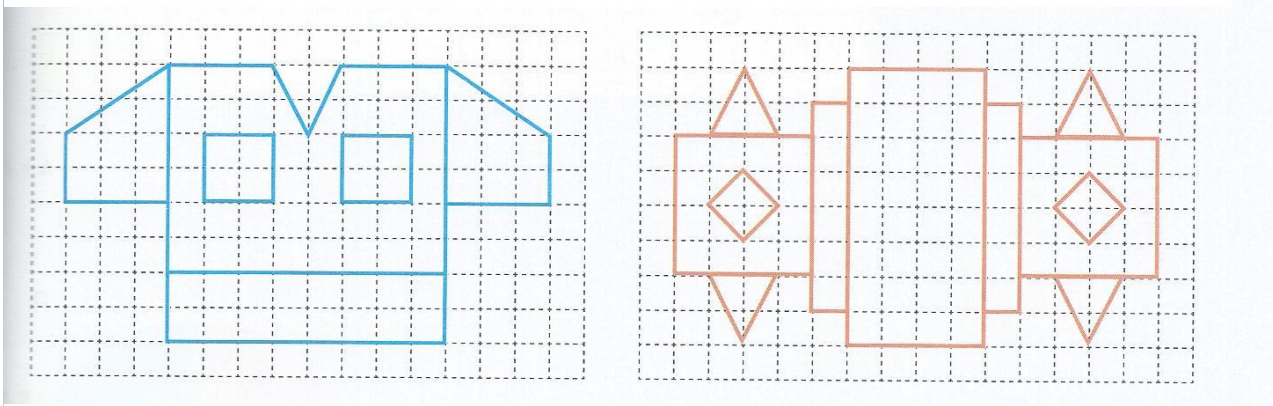
- Psicomotricidade: lateralidade -

Nome: _____ Data: ____/____/_____

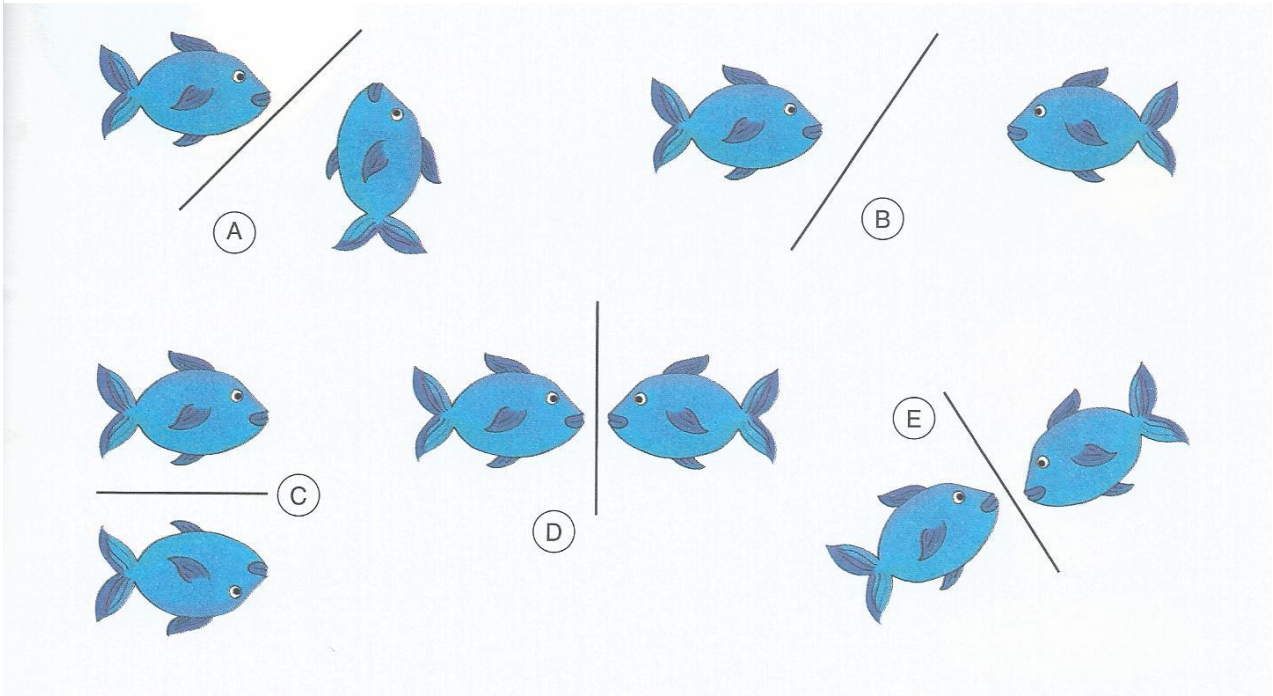
1 - Completa de forma a obteres figuras simétricas em relação ao eixo assinalado.



2 - Traça os eixos de simetria de cada figura.



3 - Diz em que situações é que uma figura se obteve por reflexão da outra, segundo o eixo marcado.

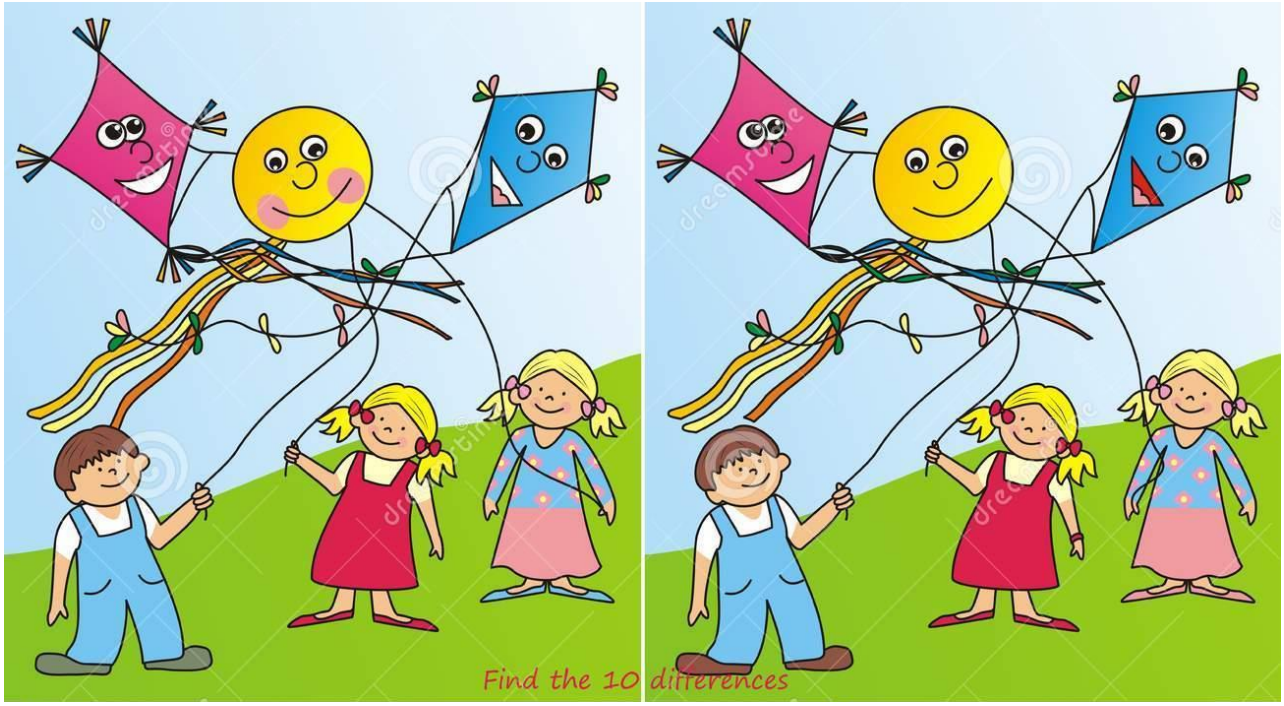


FICHA DE TRABALHO

- Área percetiva: perceção visual -

Nome: _____ Data: ____/____/_____

1 - Descobre as **10 diferenças** existentes nas duas imagens.



2- Observa as duas gravuras e descobre as **10 diferenças**.

FICHA DE TRABALHO

- Área percetiva: perceção auditiva -

Nome: _____ Data: ____/____/_____

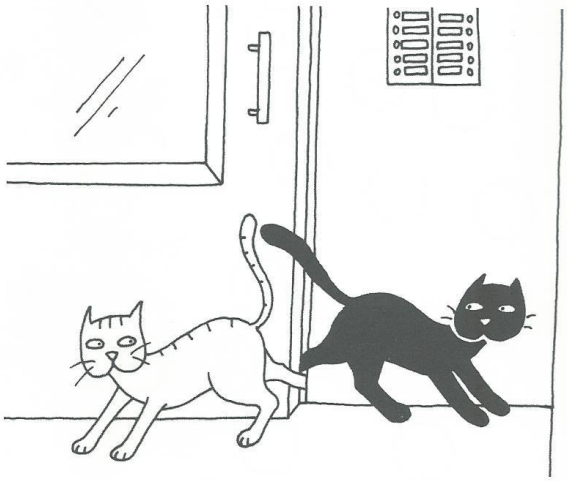
Lê a poesia.

A gata preta

Uma gata **pre**ta
Prendeu a perna
Na porta do **pré**dio.
Veio a **pri**ma à **pra**ça
E viu a **pri**ma **pre**ta
Com a perna **pre**sa.
Foi des**pren**dê-la
E ficaram as duas **pre**sas
Na porta do **pré**dio.

Luísa Ducla Soares,
A gata Tareca e outros poemas levados da breca

praça	perto
preta	preto
prima	prova
prove	porta



1. Escreve as sílabas que correspondem aos números e descobre as palavras. Observa o exemplo.

1 *pre*	2 *to*	3 per	4 to	5 per
6 go	7 pré	8 der	9 per	10 ce
11 pre	12 mi	13 per	14 gun	15 ber
16 sun	17 o	18 do	19 tar	20 pré
21 to	22 per	23 ar	24 di	25 me

1, 2 → *preto*
1, 6 → _____
7, 12, 17 → _____
11, 16, 21 → _____
20, 24, 17 → _____
3, 4 → _____
3, 8 → _____
9, 10, 15 → _____
9, 14, 19 → _____
22, 18, 23 → _____

71

FICHA DE TRABALHO

- Escrita -

Nome: _____ Data: ____/____/_____

1 - Lê o texto com atenção.

Foi a avó que lhe deu essa caixa.
Num dia em que ela tinha chorado a tarde inteira.
Porque na véspera o pai tinha chegado a casa muito tarde e, quando Maria correra a sentar-se no seu colo, ele dissera, com uma terrível voz de inverno:
«Já estás muito crescida para colo» [...]
Então a avó passou-lhe para as mãos uma caixa redonda com uma tampa azul [...]
e disse-lhe: «É a tua arca do tesouro»
Maria olhou para dentro da caixa, mas não viu tesouro nenhum. [...]
A caixa estava completamente

– Aqui não há tesouro nenhum... – murmurou ela.
A avó deu uma grande gargalhada. [...]
– Claro que não! O tesouro és tu que o vais pôr aí dentro! [...]
Então a avó explicou-lhe que há muitos tesouros mesmo, mesmo à nossa beira, só que nós é que não damos por eles...
[...] Quando te aborreces com alguém, ou quando alguém te magoa, mesmo sem querer, não te apetece gritar, dizer palavras desagradáveis, sei lá, o que te vier à cabeça? [...]
– Então, nessas alturas, vais buscar esta caixa, e deitas cá para dentro todas as palavras que te apetece dizer! [...]

Palavras más **boas**
feias **bonitas**
curtas
compridas
fáceis
difíceis
simpáticas
antipáticas
palavras que só tu conheces
palavras que nem tu conheces
palavras que nem existem em língua nenhuma
E vais ver como te sentes melhor.

Alice Vieira, *A arca do tesouro*, Caminho, 2010
(texto com supressões)

© AREAL EDITORES

Responde ao que te é pedido sobre o texto que acabaste de ler, seguindo as orientações que te são dadas.

1. Quem são as duas personagens principais desta história? Justifica a tua escolha.

_____

_____

_____

2. Assinala com um ✘ de 2.1 a 2.5 a única opção que completa cada frase de acordo com o sentido do texto.

2.1. Este texto conta-nos uma história, mas usa muito um outro tipo de texto. Assinala a opção correta.

- ☐ **a.** texto descritivo.
- ☐ **b.** texto informativo.
- ☐ **c.** texto dialogal.
- ☐ **d.** texto imaginário.

2.2. Maria tinha chorado a tarde inteira porque

- ☐ **a.** a avó lhe deu uma caixa vazia.
- ☐ **b.** a mãe estava sempre a dizer que não havia dinheiro.
- ☐ **c.** não tinha um tesouro.
- ☐ **d.** o pai tinha ralhado com ela.

2.3. O pai ralhou com a Maria

- ☐ **a.** no dia em que a avó lhe deu a caixa.
- ☐ **b.** no dia em que a mãe disse que não havia dinheiro.
- ☐ **c.** no dia antes de a avó lhe dar a caixa.
- ☐ **d.** um dia depois de a avó lhe ter dado a caixa.

2.4. A expressão "uma terrível voz de inverno" significa

- ☐ **a.** uma voz pesada e carrancuda.
- ☐ **b.** uma voz cheia de vento.
- ☐ **c.** uma voz muito agradável
- ☐ **d.** uma voz aflita.

2.5. Lê a frase do texto. "– Aqui não há tesouro nenhum...", linha 11.
Quem disse a frase foi

- ☐ **a.** a avó com uma gargalhada.
- ☐ **b.** o pai com uma terrível voz de inverno.
- ☐ **c.** a Maria com um grito de revolta.
- ☐ **d.** a Maria com a voz baixa e a lamentar-se.

3. A que tesouro se referia a avó?

_____

4. As palavras, como viste neste texto, podem ter muitas características.
Pensa em duas palavras de que gostes. Agora diz duas características para cada uma delas.

_____ – _____, _____

_____ – _____, _____

FICHA DE TRABALHO

- Escrita -

Nome: _____ Data: ____/____/_____

Inventa

Observa as imagens e escreve o que terá acontecido entre as duas situações.

_____
_____
_____
_____
_____
_____
_____
_____

Preenche o mapa de ideias sobre a história.

Certo dia, o Salvador estava a
_____
e o Bobi _____
_____
_____
_____
_____

De repente, _____
_____
_____
_____
_____
_____

O Salvador _____
_____
_____
_____
_____

Organiza o texto

Com base no mapa de ideias que elaboraste, escreve um texto.

Não te esqueças de escrever a **introdução**, o **desenvolvimento** e a **conclusão**!

Título

FICHA DE TRABALHO

- Escrita -

Nome: _____ Data: ____/____/_____

Pesquisa

O **lince-ibérico** é considerado o felino mais ameaçado do mundo e encontra-se classificado como espécie em vias de extinção. Pesquisa em enciclopédias ou na internet sobre este animal e redige um texto informativo.

Aqui tens algumas dicas que podem ajudar-te.

- A que classe pertence?
- Em que região do país o podes encontrar?
- Qual o seu habitat natural?
- Por que razão está em vias de extinção?
- Como se reproduz?
- Qual o seu tamanho?
- De que se alimenta?
- Será que vive em grupo?

Revê o teu texto

Relê o teu texto informativo sobre o lince-ibérico e faz uma revisão do seu conteúdo, com base nos seguintes tópicos. Assinala com ✓ (sim) ou ✗ (não).

- ☐ O texto pareceu-me claro.
- ☐ O texto começa com uma introdução.
- ☐ Organizei a informação que recolhi.
- ☐ Organizei a informação em parágrafos.
- ☐ Expus as minhas ideias segundo uma sequência lógica.
- ☐ Ordenei os parágrafos de forma a que os outros entendam.
- ☐ Usei frases completas.
- ☐ Combinei as frases mais pequenas para formar frases maiores.
- ☐ Utilizei um vocabulário adequado.
- ☐ Escrevi uma conclusão.

Seguem-se algumas atitudes que podemos tomar para proteger o lince-ibérico. Para cada uma das ideias, elabora uma frase convincente.

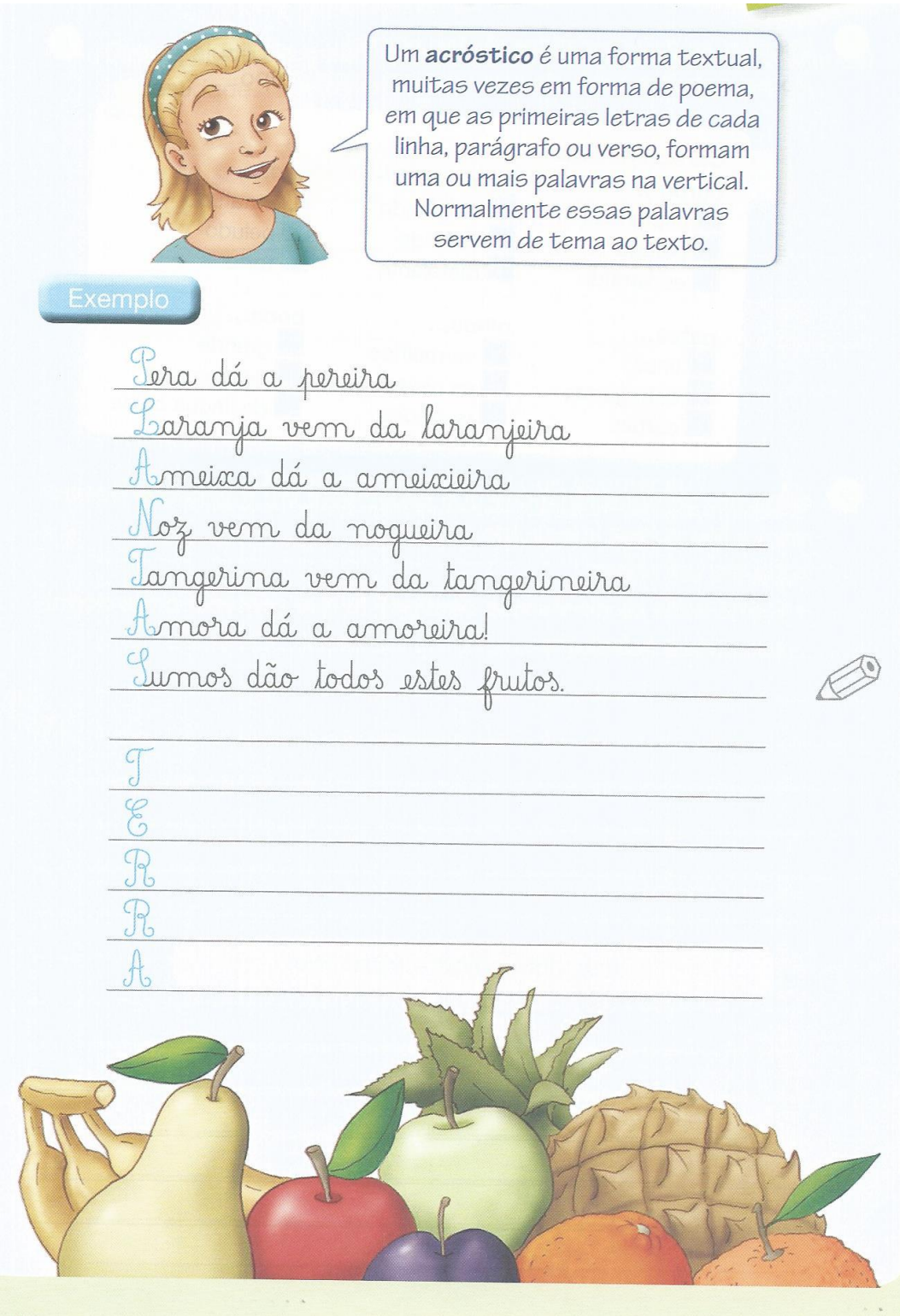
ATITUDE	FRASE
Sensibilizar as pessoas.	Ajude a proteger o lince-ibérico, ele tem direito à vida!
Proteger o seu habitat.	
Não caçar coelhos bravos. (são um dos alimentos do lince)	
Não caçar linces por engano, durante a caça aos javalis.	

FICHA DE TRABALHO

- Escrita -

Nome: _____ Data: ____/____/_____

1 - Elabora o acróstico.



Um **acróstico** é uma forma textual, muitas vezes em forma de poema, em que as primeiras letras de cada linha, parágrafo ou verso, formam uma ou mais palavras na vertical. Normalmente essas palavras servem de tema ao texto.

Exemplo

Pera dá a pereira
Laranja vem da laranjeira
Ameixa dá a ameixieira
Noz vem da nogueira
Tangerina vem da tangerineira
Amora dá a amoreira!
Sumos dão todos estes frutos.

T
E
R
R
A

FICHA DE TRABALHO

- Leitura/escrita -

Nome: _____ Data: ____/____/_____

1. Ouve a tua professora ler o texto "O casamento do boi e da vaca".
Ouve de novo e preenche os espaços com **b** ou **v**.

vaca	bata
vela	belo
vila	bico
voto	bola
vulcão	burro

O casamento do boi e da vaca

Era uma □ez uma □aca que gosta□a muito de um □oi e resol□eram casar.

Para a □oda con□idaram muitos animais. Ha□ia comidas muito sa□orosas, como □olo de er□as e □oas so□remesas.

No fim, os noi□os foram □iajar. No monte □iram um ca□alo □ranco:

Onde □ai, senhor ca□alo? – quis sa□er a □aca.

Vou à □oda do senhor □oi e da dona □aca. Fui con□idado mas perdi-me pelo caminho!

– Oh! Mas a festa já aca□ou!

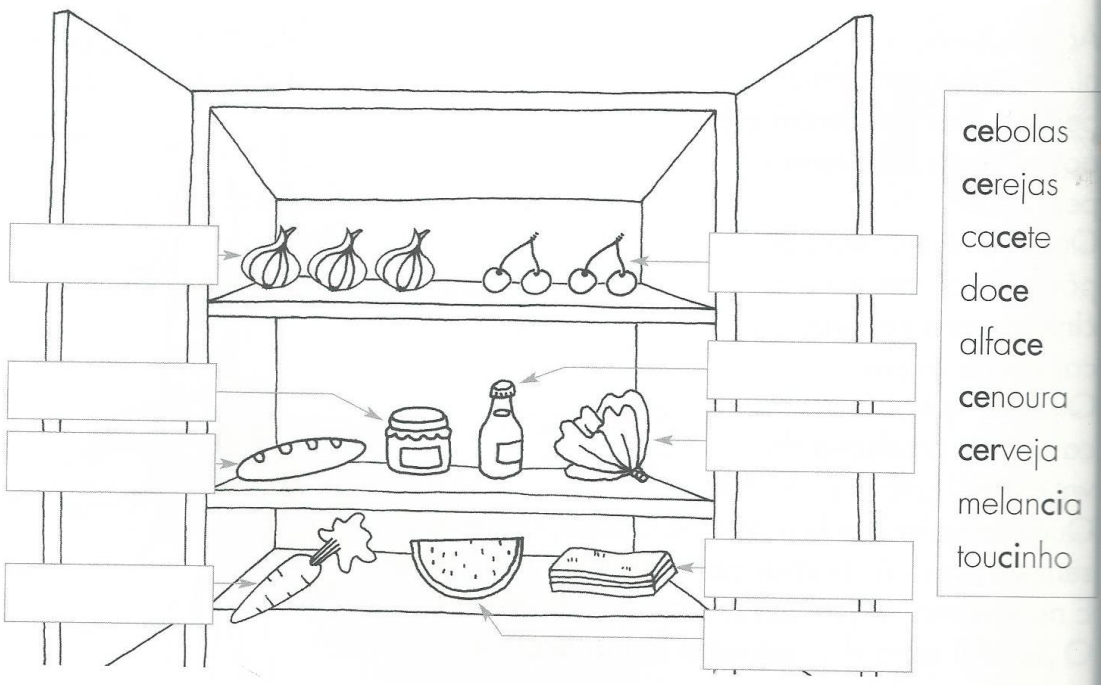
Da autora, s/d 17

FICHA DE TRABALHO

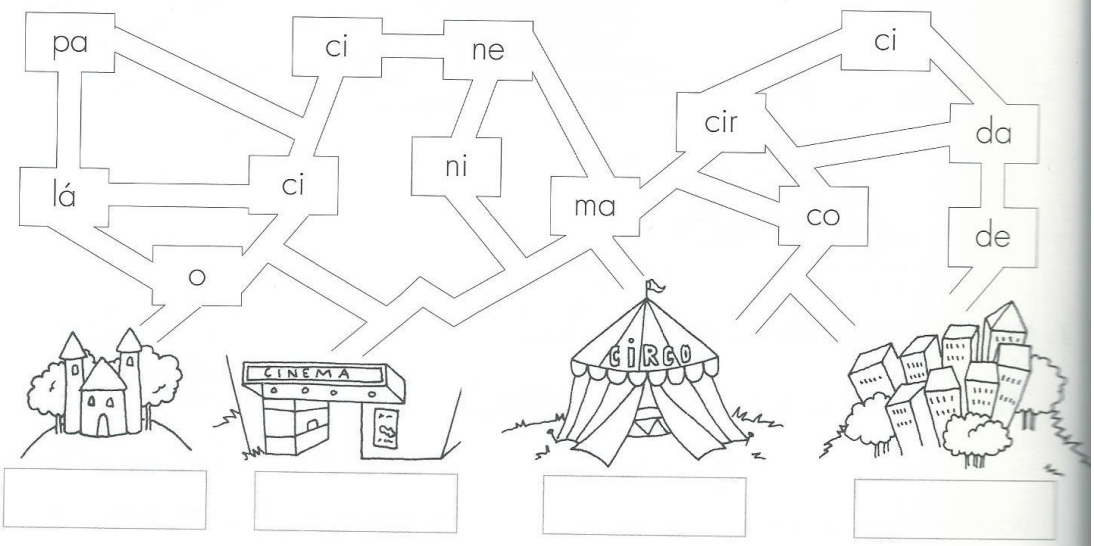
- Escrita -

Nome: _____ Data: ____/____/_____

1 - O que há dentro do armário da cozinha? Preenche as etiquetas.



2 - Pinta o caminho certo para chegar a cada sítio Escreve a palavra.



4. Completa as palavras com **ce** ou **ci**. Lê as frases.

O fogão aque_____, o frigorífico arrefe_____.

50 A cereja apete_____. E a tabuada? Esque_____!

FICHA DE TRABALHO

- Leitura/escrita -

Nome: _____ Data: ____/____/_____

1 - Lê o poema e completa-o.

O Gato

Onde está o gato?
Dentro do sapato?
Anda atrás do pato
ou caiu no pote?
– Anda no jardim
à roda do pudim.
Dó si dó ré mi.

Eugénio de Andrade, *Aquela Nuvem e Outras*, Edições ASA, 1986

Frases para copiar

O Gato

_____

_____

Anda atrás do pato
ou caiu no pote?

_____

_____

Dó si dó ré mi.

23

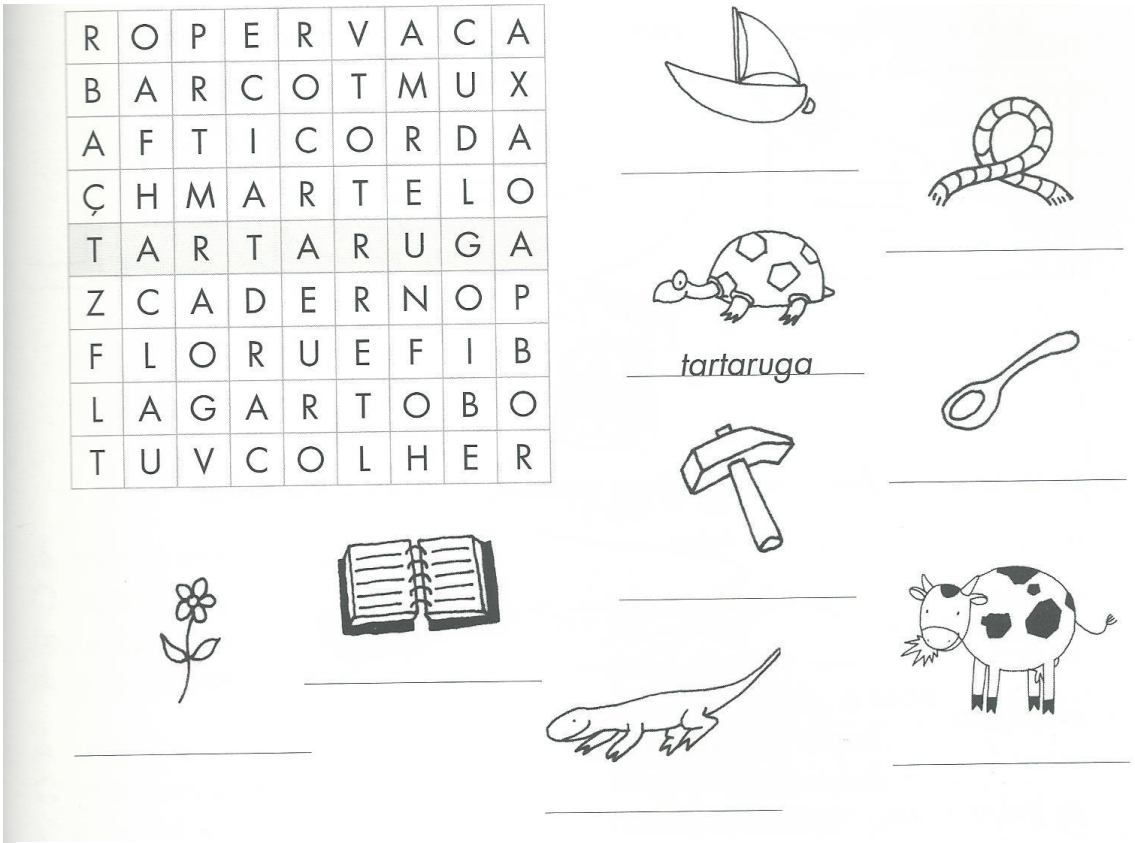
FICHA DE TRABALHO

- Perceção visual/escrita -

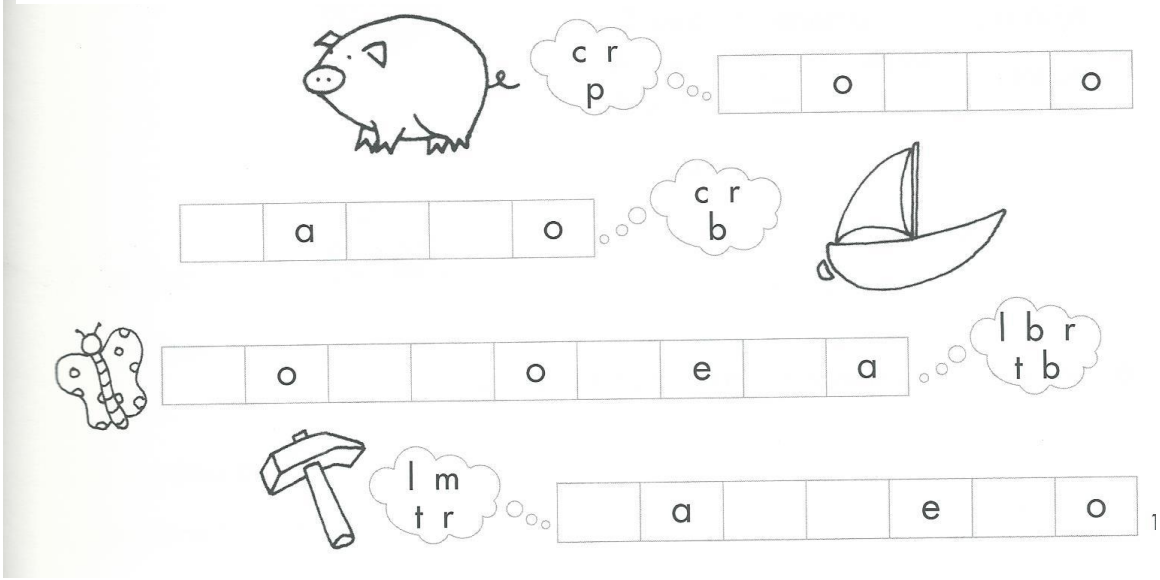
Nome: _____ Data: ____/____/_____

1 - Descobre 9 palavras no crucigrama. Escreve-as junto dos desenhos, como no exemplo.

R	O	P	E	R	V	A	C	A
B	A	R	C	O	T	M	U	X
A	F	T	I	C	O	R	D	A
Ç	H	M	A	R	T	E	L	O
T	A	R	T	A	R	U	G	A
Z	C	A	D	E	R	N	O	P
F	L	O	R	U	E	F	I	B
L	A	G	A	R	T	O	B	O
T	U	V	C	O	L	H	E	R



2 - Completa os nomes das figuras com as consoantes que faltam.

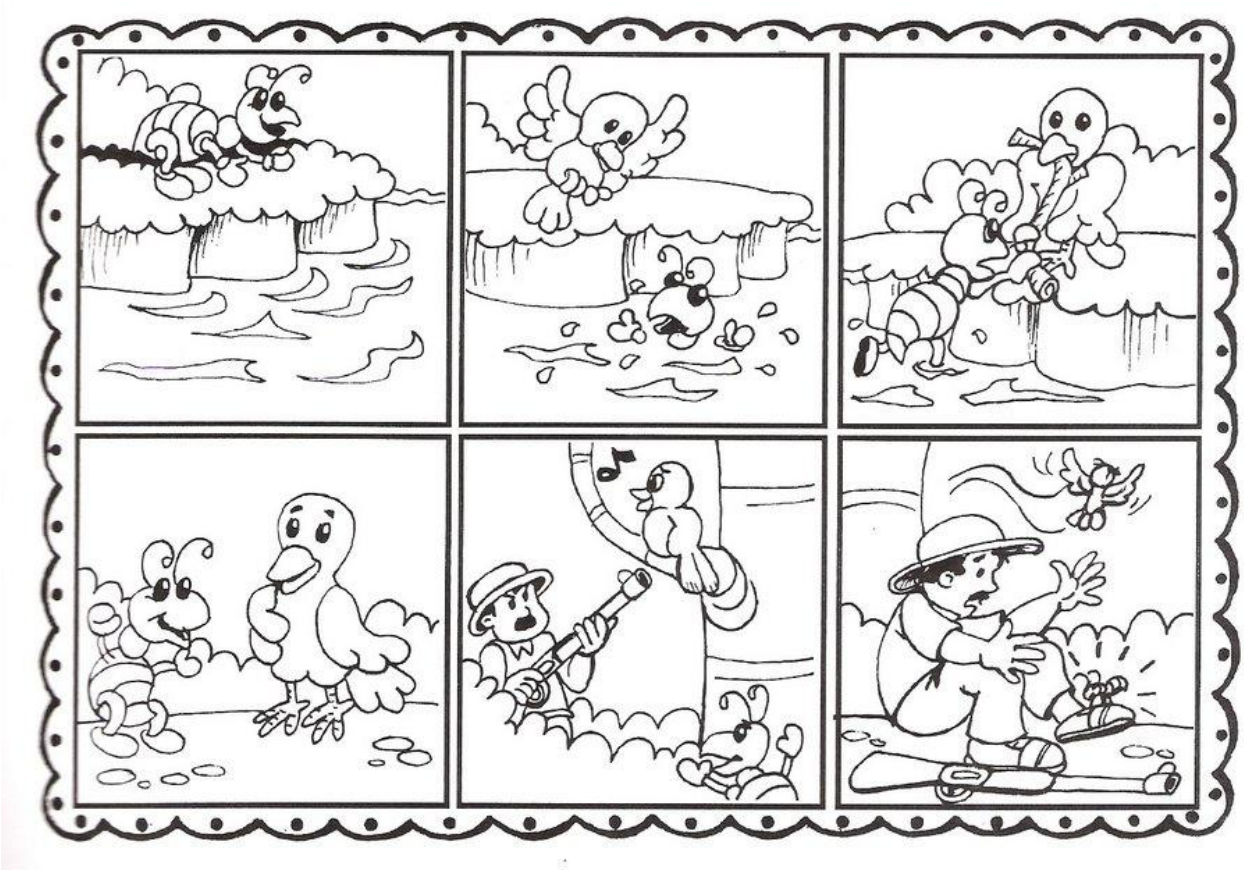


FICHA DE TRABALHO 1

- Linguagem compreensiva -

Nome: _____ Data: ____/____/_____

1 - Reconta oralmente a história que as imagens te sugerem.



FICHA DE TRABALHO 1

- Linguagem expressiva/leitura -

Nome: _____ Data: ____/____/_____

O meu sonho acabou!

1 Vo**ei** pelo **céu**
no **meu** mágico cha**péu**.
Encon**trei** o capi**tão** Cara**pau**
voando em sua
fantástica **nau**!

2 À lua che**guei**
por lá me **deitei**
dormi e so**nhei**.
Mas... o sol che**gou**
o dia vol**tou** e...
Meu sonho aca**bou**!

Da autora, s/d

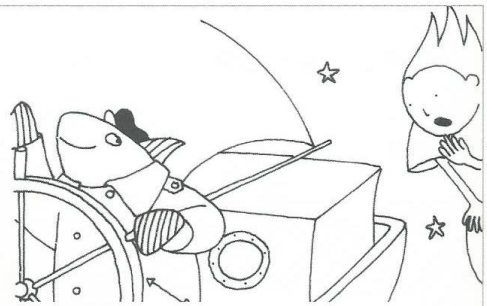
nau
não
céu
deitei
voltou

1. Observa as figuras. Completa com palavras do texto.

1

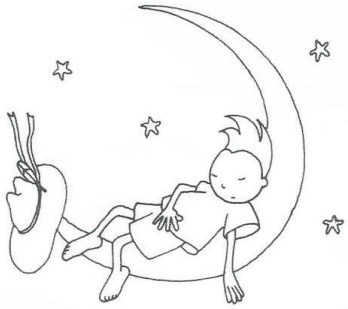
Vo____ pelo céu no _____
mágico _____.

2



Encontrei o capitão
C_____ voando em sua
fantástica _____.

3



Cheguei à _____.
Por lá me _____,
dormi e _____.

4

Mas o sol che_____,
o dia vol_____ e...
Meu sonho aca_____!

14

"Para compreender uma criança temos de voltar ao país das memórias, reviver o que ficou para trás, habitar de novo medos de que nos esquecemos. Olhar com olhos de espanto, chamar filha a uma boneca, e replicar o milagre da criação dando-lhe voz. Para a compreender temos de voltar a pelo do avesso, reduzir a dimensão do corpo na medida inversa em que cresce o sentimento. Cada criança é uma história por contar. Por vezes o Capuchinho Vermelho perde-se no bosque e não há beijo que resgate a Bela Adormecida."

Nuno Lobo Antunes

(in Mal-entendidos)

BIBLIOGRAFIA

Algumas estratégias foram adaptadas do trabalho sobre a disgrafia das formandas Ana Cordeiro, Nivalda dos Ramos e Susana Costa.

É de salientar ainda que pesquisámos na internet a temática da disgrafia, mais precisamente no Cadin, como também nos documentos cedidos pela formadora.

A maioria das fichas de trabalho foi retirada de manuais do 1.º ciclo e de cadernos de caligrafia e ortografia.